SELEÇÃO DO CAMPEONATO

HELIO ANSALDO, DA PANAMERICANA

CABEÇÃO; DE SORDI E MAURO; SANTOS, FIUME E URUBATÃO; JULIO, HUMBERTO, NEY, JAIR E TITE. DE SORDI, O MAIOR CRAQUE ATE' AGORA – (TEXTO INTERNO)

PALMEIRAS



CANDIDATO REAL!

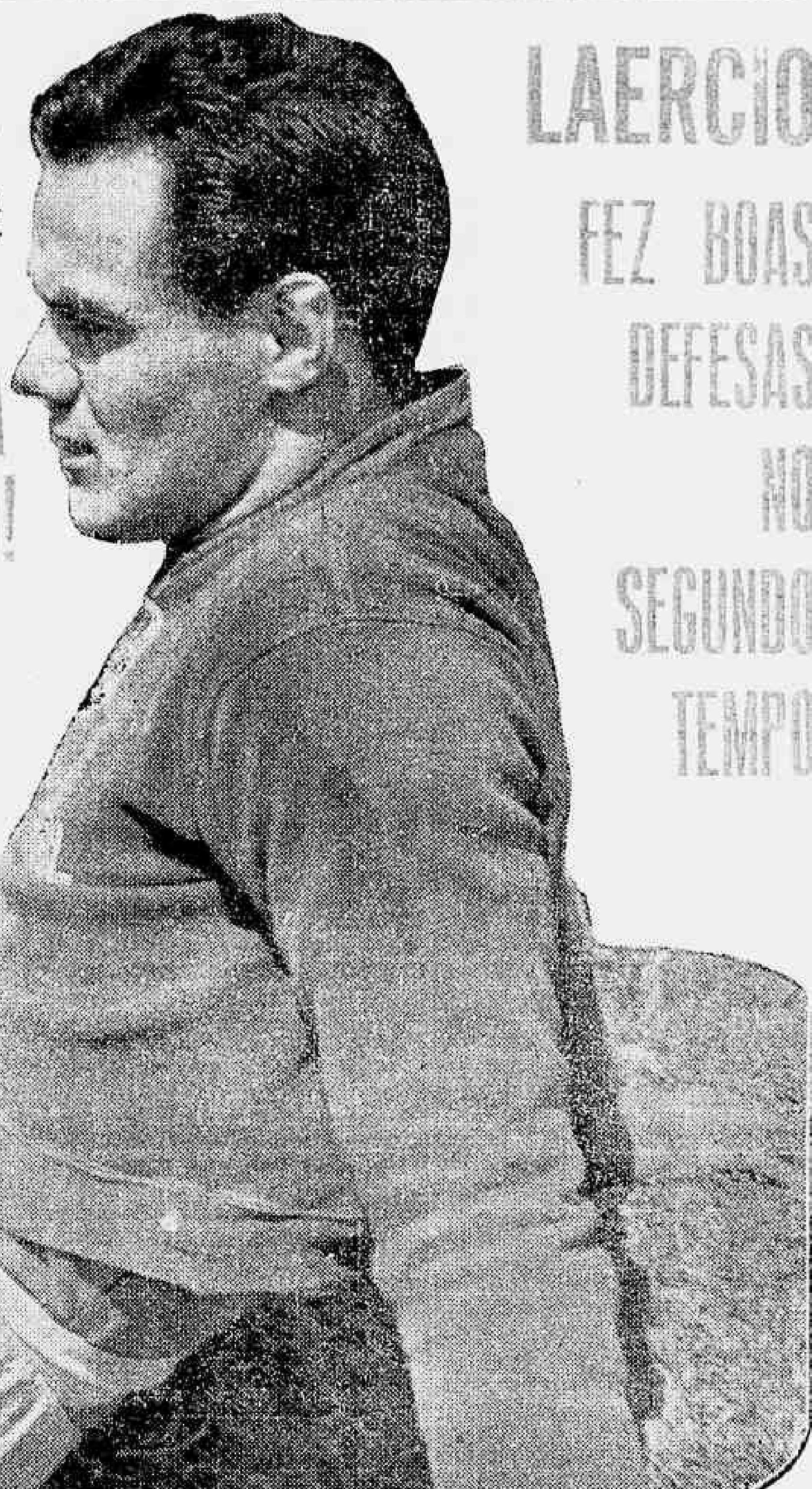


ANO VII — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1954 — Numero 591

HUMBERTO CAIU EM PRANTOS COM SUA PROPRIA INFELICIDADE! JAIR COMOVIDO ABRAÇA E CONSOLA NO VESTIARIO O FABULOSO ARTILHEIRO!

"Como é mau esse futebol", disse Giuliano após a vitoria em Piracicaba

(Texto interno)



LAERCIO FEZ BOAS DEFESAS NO SEGUNDO TEMPO

R. MONTEIRO S/A

JAIR – BI-CAMPEÃO

O MAIOR NA 4.ª e 6.ª RODADA – **(Pagina 6)**

SURGE UMA GRANDE IDÈIA !....



A CBD organizou os calendarios para os anos de 55 e 56. Calendarios, é o modo de se dizer, pois o roteiro do onze nacional pode sofrer alterações, como, aliás, reconhece a propria entidade. Nestas condições, mesmo não estando no programa, há uma porta aberta para o comparecimento dos brasileiros ao campeonato Sul-Americano de futebol a ser realizado em Santiago do Chile. Sem duvida, a primeira resolução da C. B. D. foi não comparecer a esse certame, como represalia talvez ao que tem acontecido no continente, relativamente às nossas relações com as demais Ligas.

Entretanto, foi proposto o comparecimento do Brasil com uma esquadra de gente nova, que não acarretasse grandes despesas e, ao mesmo tempo, não nos deixasse de fora da tradicional competição, uma vez que, a ela, sempre estivemos presentes. A idéia de um "scratch" de neófitos tem seus meritos, trará ao futebol brasileiro maiores beneficios, mesmo porque, desde já deveremos ir tratando de dar categoria a jovens que, provavelmente em 58, deverão estar defendendo as cores nacionais na VI Copa do Mundo. Por outro lado, é minimo o perigo de um fiasco tecnico, não só porque poderemos enviar um quadro de categoria muito boa como porque haverá, da parte dos craques, o desejo de vencer e, assim, os frutos hão de ser proveitosos.

Temos a impressão de que a C. B. D. ainda pensa na Copa do Mundo e no seu fracasso para fugir assim do continental. Está certo que os resultados financeiros não são compensadores que temos inclusive tido prejuizos, porem, a verdade é que não temos sabido trabalhar. Jogar internacionalmente nunca é demais, mormente quando — a ser posta em pratica a idéia da gente nova — os craques têm necessidade de aprender, de ganhar tarimba e, em futuro proximo, não sofrer os efeitos que temos sofrido em todas as competições no Exterior. Jogando é que se aprende, concorrendo é que se consegue lastro.

Repetimos que a C. B. D. pode ter lá seus motivos, alguns surgidos em razão de sua propria incuria, da desidia de seus diretores, mas isso não poderá atrazar o futebol brasileiro. Se e m55 não poderemos competir com os europeus (a C. B. D. deve, mais que ninguem saber bem porque), não há motivo para ficarmos à margem dos jogos continentais. Pelo menos um motivo demasiadamente forte. Indiscutivelmente, o criterio mantido pela entidade da rua da Quitanda tinha defeitos, inumeros, mas convem que, nesta fase de modificações, não sejam estas executadas de forma tão radical, tão drasticamente. Aos poucos — nota-se bem isso — é que os brasileiros poderão entrar no ritmo e calendarios europeus. Se é que é isto o que pretende a C.B.D.

Ainda há muito tempo para pensar nas coisas até o continental. Todavia, sem a menor duvida, seria interessantissimo que se concretizasse a idéia de envio de um "scratch" brasileiro de novos. O plantel nacional é fabuloso, temos grandes jogadores em São Paulo, Minas Gerais, Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, que poderiam formar uma equipe tão notavel quanto a ultima que enviamos à Copa do Mundo. E, temos certeza tambem, os frutos seriam vantajosos. Porem, não vá a entidade querer deixar tudo para o ultimo instante, não vá querer saber, primeiro, "que vantagem Maria dá". O Brasil deve comparecer a Santiago, quando não com sua força maxima, no minimo, com uma seleção de jovens que daria o que fazer e que jogaria tão bom futebol quanto qualquer outro quadro.



MELHOR DEFESA — A Portuguesa fez um rapido ataque pela direita. Ipujucan desviou a bola de Helvio, indo esta para Julio, completamente desmarcado. Na carreira, do bico da pequena area, o tiro partiu, mas Manga saltou e desviou para escanteio Muito grande!

MELHOR PASSE — Tambem Ipujucan foi o autor da proesa. No meio do campo, no primeiro tempo, recebeu de Santos e parou a bola. Virou e logo despachou-a para a área santista. Osvaldinho apareceu livre de repente, mas chutou fora.

MAIOR BURRADA — Valter, com esforço, conseguiu entregar a Nicacio. Este ficou a um metro de Lindolfo, com o gol à disposição, pois estava inteiramente desmarcado. A torcida ia gritar gol, quando Nicacio suspendeu para o goleiro. Botou fora um gol.

PIOR ARREMATE — Ainda Nicacio, desta feita no primeiro periodo. Tite centrou, baixo, quase da linha de fundo. O comandante trancou, livre, virou o corpo, ajeitou e mandou por fora.

MELHOR GOL — Ataque luso, no final do primeiro tempo. Ortega centrou e a bola caiu fora da pequena area. Ipujucan fez que ia cabecear para o gol e desviou para Osvaldinho, livre na direita. Este chutou cruzado e marcou, empatando o jogo.

PIOR CABEÇADA — Coube a Alvaro perder tambem o seu gol. Valter recebeu de Urubatão e foi enfrentado por um contrato. Rapido levantou por cima de Nena. Alvaro surgiu à boca do gol. Lindolfo adiantou-se e a cabeçada, pretendendo encobri-lo foi ter às suas mãos.

MAIS INDECISO — Centro de Osvaldinho, da esquerda, sobre a area santista. Confusão! Finalmente, Ortega apanhou a pelota no pé esquerdo. Levantou. aparou, levantou, aparou, quando quis chutar. Helvio bicou para longe. Indecisão do argentino.



CORTE MAIS PRECISO — Renato a Ipujucan. Rapidamente, o centro avante cotucou para Osvaldinho, completamente livre na meia esquerda, dentro da area. O atacante ia virar, o gol estava na bica, mas Helvio apareceu e rechaçou com grande classe e calma.

MAIOR AZAR — Valter conseguiu ludribiar um contrario e repentinamente atirou. A bola tocou em Nena e foi para o gol. Lindolfo olhou e a pelota foi à trave esquerda. Na recarga, Nicacio mandou por cima. Outra oportunidade perdida, dupla aliás, e maior azar da peleja.

MAIOR CORAGEM — Laercio, em duas oportunidades, atirou-se aos pés de Roque e de Xixico, numa demonstração extraordinária de coragem. Outro goleiro qualquer "fazia de conta que não sabia que tinha de sair" e ficava esperando o gol inevitavel.

MAIOR PIXOTADA — Gersio foi atrazar uma bola para Laercio, mas fê-lo de modo completamente infeliz, propiciando a "entrada" de Roque e consequente voo de Laercio nos pés do avante. Este lance poderia mudar o rumo da partida.

MAIOR ABUSO — Liminha pegou a bola na intermediária quinzista, já impedido, tendo Otonelo apitado, acertadamente. Liminha, no entanto, prosseguiu no lance e marcou, nem recebendo advertencia.

DEFESA DE MAIS SORTE — Jair esteve num dia feliz para cobrar faltas, domingo. Em duas delas marcou e em outras, obrigou Canarinho a grandes defesas. Em uma, ainda no primeiro tempo, soltou um "mortifero" tiro, que foi desviado a custo.

MAIOR INFELICIDADE — Sem dúvida, foi a de Humberto. Não era para jogar. E num lance de menor significação, chocou-se com Canarinho. Quando se pensava que nada resultaria, não mais voltou ao campo.

MAIS BELO LANCE — Jair pegou a bola e deu para Ivan, este para Jair, Jair para Ivan em sequencia seguida, progressiva envolvendo vários adversários em poucos metros de terreno. A torcida vibrou.



Mais craques para A PORTUGUESA

Positivamente, os mentores lusos estão propensos a conseguir reforços a reservas para o quadro. Tanto é verdade que seguiu para o Rio de Janeiro o vice-presidente, a fim de entrar em entendimentos finais para a conquista do zagueiro Floriano, o qual, em muito viria reforçar a equipe Por outro lado, Jorge Margy seguirá com destino diferente, tambem para contratar valores ou trazer craques para testes no clube da rua São Bento. Ceci, devendo retornar por estes dias aos treinos, virá reforçar a estabilidade da intermediaria e, assim sendo, acredita-se na possibilidade de virem os rubroverdes, a atingir um nivel ainda mais elevado nos proximos cotejos. Como a atuação já é satisfatoria, os mentores merecem os elogios totais. Não descansam e querem, mesmo, ver o quadro elevado a uma posição das mais solidas e avantajadas, entre todos os participantes do Certame do Quarto Centenario. Nunca vimos tanto trabalho para o time da Portuguesa.

OS CRITICOS SENTENCIAM

Encerrou-se a 6.a rodada do campeonato do IV Centenario. Os resultados são conhecidos pelos torcedores, que, alem disso, devem ter ouvido as irradiações de suas equipes prediletas. Entretanto, mais uma vez aqui estamos para focalizar a rodada e os principais quadros que nela intervieram, através das opiniões de diversos cronistas, que comentam rapidamente as exibições de referidos quadros.

★



ARY FORTES ("A Tribuna", de Santos) — "Acho que o Santos não merecia perder. Foi o que mais atacou, o que mais firme se apresentou. Entretanto, teve um ponto nulo, que foi Nicacio, o qual perdeu gols certos. Urubatão pontificou entre os santistas, destacando-se Djalma Santos na equipe rubroverde. Herminio foi o mais fraco entre os da Capital. Relativamente ao arbitro Estebam Marino, classifico-o como apenas regular".

★

AROLDO QUIORINO (Folhas) — "Valter, na minha opinião, foi o melhor elementos do Santos e um dos mais destacados da cancha. O contraste foi Nicacio que, alem de ter jogado mal, perdeu gols incriveis. Enquanto esteve em condições fisicas satisfatorias, Ipojucan foi o jogador mais brilhante entre os lusos, enquanto Herminio destoou um pouco, apesar da boa vontade. Gostei da arbitragem do uruguaio Estebam Marino"

★



AVILA MACHADO (Radio Difusora) — "O jogo, em que pese o estado da cancha, apresentou momentos de grande emoção. Os dois quadros, contudo, tiveram pontos fracos. Ivan e Ortega, em minha opinião, foram os mais fracos da cancha. Os melhores foram: Nena, entre os da Portuguesa, Formiga, entre os santistas. A arbitragem, penso, não passou de regular, conquanto o juiz não tenha influido no marcador".

★

PAULO PLANET BUARQUE (A Gazeta Esportiva) — "Creio que o ponto alto do Palmeiras foi o ataque, principalmente Jair e Ney. Dou nota 10 para o meia. A defesa foi a parte mais fraca, notadamente Laercio, Gersio e Ivan. O medio direito não convenceu, porque não marcou ninguem. Do XV de Piracicaba, gostei da defesa. Dentro dela, de Olavo e Idiarte. Como ponto fraco, o ataque. Roque e Nelsinho, os mais negativos".

★

AURELIO CAMPOS (Radio Difusora) — "Apreciei muito a atuação de Jair. Foi de fato o jogador-chave desta vitoria do Palmeiras, principalmente pelos dois tentos, tão seus, tão tipicos. Não gostei da falha de Laercio no gol do XV".

ATENÇÃO !

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem !

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia · Cap. e Santos Cr$ 2.00 Interior · Cr$ 3.00

CRISTALERIA NACIONAL LTDA.

Rua Lopes Coutinho, 142 — Fone: 9-2321 — São Paulo

VIDROS-CRISTAIS-DOUBLES
ARTISTICOS LUSTRES DE CRISTAL

AS VITORIAS DO PALMEIRAS

ESTÃO SE TORNANDO UMA ROTINA DO CAMPEONATO

Consciencia coletiva e alto sentido de exploração, as armas vitais do novo triunfo do lider – A colocação preventiva de Jair, como quarto medio, a maior base – Vedada, com isso, a possivel fraqueza de Ivan na marcação – Segundo ponto importante: a inteligeucia tatica com que Rodrigues, Ney e Liminha souberam cobrir o terreno adiantado, neutralizando a inferioridade numerica – Ney aceitou o papel de Jair e o que menos faltou ao "terceto", foi sentido de infiltração – Defesa segura, sem chutões nem recursos rusticos

ALCIDES DA SILVA

Talvez seja arriscado, ou pelo menos estranho, dizer-se que o Palmeiras, a rigor, pouco perigo passou em Piracicaba principalmente se levarmos em consideração o fato de ter jogado mais de um tempo com apenas dez homens, quando, logicamente, poderia ter-se agarrado àqueque primeiro um a um e dado à luta carater plenamente defensivo. Aconteceu no entanto, ao contrario e poder-se-ia mesmo afirmar que o unico perigo real por que passou, foi justamente aquele em que esteve inferiorizado no marcador, periodo que, aliás, foi epenas de poucos minutos. Respondido o primeiro golpe, prontamente, com retribuição orgulhosa e imediata, o quadro se empolgou por aquela confiança que tanto o vem ajudando e não mais perdeu as redeas da partida, tecnicamente. Cedeu as vezes no terreno, mas mesmo quando recuou para seu campo, soube ser calmo, preciso e quase invulneravel, na sua composição mais recuada.

Teve, porém, uma fisionomia, uma formação tatica que foi decisiva — foi a colocação de Jair em campo, com a preocupação de resguardar a parte bloqueada de Ivan. Assim, nunca coube a este procurá-lo. Foi procurado pelo meia. Não foi um sexto atacante. Jair é que foi um quarto medio. Formou-se, então, a dupla, de maneira diferente, com objetivos diversos, sem que, no entanto, a parte armadora de Jair ficasse prejudicada. Fez os costumeiros lançamentos de longe, municiou o ataque com a desenvoltura que lhe é peculiar, deixando outrossim, para Ney, mais a frente, o encargo de armar adiantadamente, mais miudo, quase dentro da area adversaria. Assim, o Palmeiras explorou de modo quase inesperado duas contingencias — a primeira, de contar com Ney no auge de distribuição que vem executando no quinteto; e a segunda, de não deixar Ivan, por imprevidencia, atirar-se demasiadamente a frente, desguarnecendo. Ai residiu o acerto primeiro da tatica que o Palmeiras adotou. Resguardou-se mais na retaguarda, sem influir no rendimento eficiente da ofensiva. Um recurso inteligente, como inteligente foi o modo como encarou a saida de Humberto. Já dissemos que o quadro, apesar dela, não se inferiorizou. Continuou no mesmo padrão que, de um certo modo, como frizamos, já era de carater preventivamente defensivo.

No entanto, não ficou nisso a razão da vitoria do Palmeiras. E' verdade que os dois tentos de superioridade, foram consignados por Jair de faltas, mas o quinteto, alijado como ficou do seu meia direita e contando com seu meia esquerda colocado na situação de quarto medio, ficou praticamente reduzido a três homens que, em suas respectivas observações normais, seriam dois pontas e um centro avante. Contudo, quando Humberto saiu, foi notavel a intuição com que êsses três homens cobriram o terreno de frente, indo quase todos para o "miolo", como um trio central bem aberto, lançando-se mutuamente e não deixando que a proximidade de um a outra facilitasse a marcação, de parte da defensiva contraria. Funcionando como um leque, que abria e fechava, com movimentos ritmicos, organizados, sem porem, ser sistematicos, sem cair na praxe que permitiria a previsão do avanço deste ou do recuo daquele Ora, era Rodrigues quem, vindo à retaguarda, abria jogo para Liminha, ora era Ney que, descambando para a esquerda permitia a incursão de Rodrigues pelo centro, ora era Liminha que infiltrava por trás da zaga, esperando lançamentos longos.

Foi essa tatica supletiva, esse complemento de extraordinaria importancia, que secundou com brilho, com decisão, àquela primeira fase com que procuramos justificar a vitoria relativamente facil do Palmeiras. Notou-se, nas menores minucias, nos mais insignificantes detalhes, que o alvi-verde jogava com consciencia conjuntiva, que procurava explorar tudo ao macimo e buscava, com identica precisão, vedar a grande inferioridade que poderia ter havido, com a contusão e consequente afastamento de Humberto.

Enquanto isso se verificava nos postos de maior importancia do conjunto, nos seus pontos mais nevralgicos, naqueles tambem tipicamente individuais, de pura marcação, de obstrução atrazada, houve acerto relativamente geral. E' fato que ainda por momentos notamos aquela falta de entrosamento entre Cardoso e Fiume, falha essa que já notaramos e denunciaramos ante o Ipiranga. Com Xixico jogando atrazado, não raro viamos o zagueiro central ir atrás dele, fora da area, enquanto o medio ficava plantado dentro das três linhas. Isso, porem, em Piracicaba, aconteceu em dose minima. Nas laterais, Manuelito mais firme que Gersio, que, não obstante, teve boas coberturas em sentido do meio, ficando seu maior pecado com uma atrazada de bola intempestiva, quando ocasionou uma defesa arriscada de Laercio. Não destoou, contudo. Dentro da defesa do Palmeiras, jamais se observaram os chutões, os rechaços a esmo, ou os recursos mais rusticos. Foi sempre jogada a bola no chão, cada qual procurando o companheiro para o passe e cada companheiro procurando por-se em condições de recebê-lo, sem desperdiçar tempo e buscando facilitar quanto mais possivel, a tarefa do entregador. Não podia, portanto, ser melhor a exibição palmeirense, dadas as circunstancias que a cercaram. Ao contrario, ela foi segura, firme, conscia. Nunca o conjunto se abalou. E passou por um obstaculo de grande periculosidade, com o garbo de um lider legitimo. Com poucos erros e muitas virtudes. Com um espirito de equipe, e, mais com uma burilação de jogo notaveis.

GALERIA DE TIPOS DA RODADA

Por Freud II

Mais uma rodada do campeonato paulista do IV Centenario, a de n. 6, e mais alguns tipos interessantes surgiram, apesar de dois grandes terem ficado de camarote, pedindo o insucesso do Palmeiras. Todavia, apesar desse "desfalque", pois é sempre bom focalizar os idolos, os "donos da bola", aqui estamos para "estudar" os mais salientes da jornada que passou:

O INIMIGO PUBLICO

Nicacio serve para varios estudos. Mas, na rodada, surgiu como o inimigo publico n. 1... da gente santista. Se ele ouvisse o que disseram dele após a luta... A verdade é que se trata de um esforçado, de um lutador, mas que, em virtude talvez de excesso de tais qualidades e da nenhuma dose de classe, o comandante santista perde-se e automaticamente perde os companheiros. Dirão que não teve culpa dos golos que a Portuguesa marcou, mas foi o unico culpado dos que o Santos desperdiçou, em instante em que o prelio poderia ser decidido. Não deve ter saido de casa no domingo à noite. Porque a torcida santista, transformada em pelotão de G-Men, era capaz de "metralha-lo."

O CONTRASTE

No gramado de Vila Belmiro, enquanto Nicacio se esbaldava praticamente à toa, um craque corria pouco e rendia muito. Era Ipujucan, o contraste vivo do centro avante santista. Poderiamos dizer com relação ao luso: Classe é classe! E Ipujucan tendo-a em excesso, não precisava fazer como Nicacio, que corre muito e nada produz. Aliás, o comandante da Portuguesa esmera seus lances, procurando sempre jogar a bola no lugar exato. Quando a coloca onde quer (contra o Santos dificilmente errou uma), fala para si mesmo (ouvimos isso em certo lance à boca do gol santista): Boa, Ipujuca! Em 90 minutos de jogo, Ipujucan não assinalou gol, mas deu dois passes que redundaram em tentos. Foi mesmo o contraste de Nicacio, que não deu passe nehum e perdeu 3 gols certos.

O PREMIADO

O Palmeiras ficou com 10 homens. O XV atacava. E, para cumulo, o que ficara lá dentro fôra o goleador Humberto. Resultado: qualquer falta ali pelas imediações da área piracicabana tinha que ser aproveitada. Veio a primeira e... pum! ... goool de Jair! Veio a segunda e... pum!... gool de Jair. Há muito tempo que o Tajá não marca 2 tentos numa só peleja. Até parece que tinha o Flamengo pela frente. No Palmeiras as coisas estão assim falta o artilheiro, mas logo surge um outro em cena. E estão despistando de u'a maneira notavel, pois, a cada jogo, aparece um Grande Premiado. Jair foi o desta semana, com dois tentos de "marca registrada." E, individualmente, ainda tirou uma vingancazinha em cima de Pepino. Até parece que este era o Pavão.

COMICIO SEM GRAÇA

Já que falamos em vingança temos que falar na "vitima" de Jair. Foi o Pepino. Na falta que originou o segundo gol do Palmeiras, o zagueiro na hora da barreira mexeu com o jajá "Chuta aqui na minha barriga." E riu-se. Pavão fez a mesma coisa num prelio e Jair vingou-se, como o fez tambem agora, em Piracicaba. Otonelo apitou, o tiro partiu, direto à barriga de Pepino, desviando a trajetoria da pelota e indo às redes. O zagueiro piracicabano ficou olhando para a cara de um e de outro, enquanto Jair voltava para o centro do campo, com aquele seu jeitão caracteristico de extender bem a perna esquerda. E parecia dizer naquele simples olhar para o chão: Goza agora, palhaço!

A GUIA SOLITARIA

Negro, desengonçado no andar, as pernas finas, Clovis não parece jogador de futebol. Mas é. E em Campinas, contra o S. Bento, quando o Bugre suou sangue para vencer, mostrou o que vale. Teve pela frente o melhor adversario, Berto, e não se inferiorizou. Parecia dizer aos companheiros: "Assim é que se joga! Vocês já esqueceram que nós mandamos por estas paragens!" Dentro da cancha, entre os que vestiam a camiseta verde, Colvis foi uma especie de aguia solitaria. Por cima e por baixo, agarrou tudo. Espirito do antigo Bugre que não quer morrer.

O ESTIVADOR

Mais um tipo que, pelo que fez, não nasceu para o esporte. Arnaldo é um bom zagueiro. Um dos melhores dentro de sua categoria. Todavia, acha que o adversario é um saco de mercadorias. Mete-lhe o pé, sem mais nem menos. Silas foi o visado desta feita. O juiz viu e Arnaldo irá para o "gancho" na proxima reunião do T.J.D. O Juventus está fazendo muito, surpreendendo, superando-se. Mas não irá avante se fôr mantendo "estivadores" em sua equipe. Arnaldo merece suspensão dupla.

O NOVIÇO

Quiseram, alguns craques do Santos, fazer de Del Vechio de vitima pelo que ocorria no segundo periodo, quando o onze atacava muito e não marcava. Tudo porque ele era o mais jovem, o noviço do quadro. Diga-se que Del Vechio não estava jogando mal. Houve até um lance em que Alvaro, da linha media lusa, jogou no "buraco", mas com força e muito adiantado. Nem Zatopek, com sua velocidade duplicada, chegaria na bola. Porem, mesmo assim, mesmo sabendo que o erro fôra seu, Alvaro gritou: "Entra Vechio!" Entra como? Aquilo nunca foi passe! Depois, quando Nicacio perdia gols, ninguem dizia nada. Del Vechio está ainda no "curso primario" da Vila. Nicacio, repetindo ano, passando por antiguidade, já vai fazer admissão. Essa é a diferença.

LIMA ESTRÉIA

Foi em Santos, no dia 24 de setembro de 1939, que Lima, posteriormente um dos maiores idolos da familia palestrina, estreou no conjunto titular. O dono do posto era eFitiço, que se mostrava exgotado. Lima saiu-se bem e assim começou a construir o que mais tarde seria um dos maiores prestigios do futebol brasileiro, em todos os tempos.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

Candidatos a cerca

A sexta-rodada do campeonato iá passou e com ela a boa atuação de alguns elementos e a ma de outros. Damos abaixo, contudo, relacionadamente, os nomes daqueles que não conseguiram se apresentar com regularidade e andaram mesmo comprometendo o trabalho dos companheiros, como é o caso de alguns. O leitor terá, assim, ideia mais concreta da pobreza tecnica deste elementos.

NICACIO — Foi o responsavel pela derrota do Santos. Não fôra ele e o gremio da Vila teria conquistado uma grande vitoria. Perdeu gols infantis alem de ter prejudicado seus companheiros de ofensiva. E' um jogador atrapalhado e jamais soube o que fazer com a bola nos pés.

ALVARO — Não fez o seu papel no XV. Tendo a missão de armar o seu ataque, jogou muito atrás facilitando o trabalho do homem que o marcava que era justamente o medio de apoio do Palmeiras, Ivan. O maior erro foi do tecnico, porem. Roque e Xixico foram os maiores prejudicados com a "performance" de Alvaro.

GODÉ — O veteranissimo medio voltou ao quadro do Guarani, jogando lentamente e facilitando o trabalho de Elson, jogador lepido e rapido. No primeiro tempo andou cometendo graves erros e eles quase foram prejudiciais ao bugre.

HERMINIO — Foi mais uma vez o elemento mais fraco da Portuguesa. Dá-nos a impressão que está jogando com medo de errar. A Portuguesa precisa providenciar com urgencia um marcador de ponta caso deseje continuar ainda na vice-liderança. Herminio está comprometendo todo sistema defensivo dos lusos.

BROTERO — Formou com Rebolo a dupla mais fraca do ataque do Noroeste. Voltou ao quadro depois de muito tempo de ausencia e o seu retorno não poderia ser tão infeliz como o foi. Falhou nos arremates à meta de Ciasca e errou muito nos lançamentos.

ZINHO — Foi muito mal! Não perdeu a mania do classicismo que está prejudicando muito sua carreira. Já era tempo de modificar este estilo que está prejudicando um craque que pontificava risonhamente. O setor esquerdo da Portuguesa foi uma lastima.

PIOLIM — O veterano meia do Guarani não jogou aquilo que sabe. Teve o merito de marcar o gol da vitoria do seu clube, porem, jamais conseguiu armar seus companheiros, apresentando-se com muitas falhas. Foi dominado quase que totalmente pelo medio sambentista. Muito fraco.

SELEÇÃO NEGATIVA

Varios jogadores decepcionaram na ultima rodada, os quais organizados numa seleção, formam o seguinte quadro. No gol, Canarinho do XV, que engoliu um peru recheado no segundo tento do Palmeiras, a um chute de Jair cobrando falta. Quis jogar a escanteio e acabou empurrando a bola para as suas proprias redes. Na zaga direita, temos Osvaldo do Noroeste de Bauru, que tambem deixou de realizar aquilo que dele era esperado, comprometendo seriamente o seu quadro. Completando o trio final, temos Herminio da Portuguesa, fraco sob todos os aspectos nos ultimos embates.

Como pior medio direito, apontamos Godê, a despeito de toda a sua boa vontade. Não tem qualidades para o conjunto titular, embora seja um "bugrino" de raça. No centro da intermediaria, Walace cujo trabalho falho, foi uma valvula para o antagonista. Na asa media esquerda, vem Zinho da Portuguesa, apagado sob todos os sentidos, talvez por não se adaptar a um terreno mais pesado e sem bola no chão.

Na ponta direita, escalamos como o pior da rodada, Nelsinho do XV de Piracicaba, muito dispersivo e sem qualquer afinalidade ao conjunto. Poderia ter explorado a facilidade que Gersio lhe oferecia. Tito do Juventus, forma na meia direita. Caiu verticalmente. Só obteve destaque em jogadas altas, nas quais, usando a sua avantajada estatura, pulava com decisão. Mas foi só. No chão, esteve irreconhecivel. O comandante de ataque mais negativo, foi Nicacio. Horrivel Quase ridiculo nas matadas de bola e nas conclusões. Perdeu, nada menos que três tentos liquidos, certos e imperdoaveis... A meia esquerda fica bem com Elson. Fraco como quase toda a sua equipe. Na ponta esquerda a seleção dos fracassados da rodada, vem Vasquez do Guarani, decepcionando, depois do sucesso conseguido na ultima apresentação.

DRAMAS dos VESTIARIOS

Nos vestiarios do XV de Piracicaba, havia uma resignação relativamente calma. Mesmo no que dizia respeito ao arbitro, havia controversias de opinião. Enquanto escutamos jogadores que se queixavam dele, outros achavam que atuara bem. O clima respirado, porem, era o de derrota mesmo. Os jogadores estavam desanimados, principalmente porque, alegavam, o XV de Piracicaba joga bem e perde. Moreno consolava os companheiros, o mesmo acontecendo com Salvador.

oooOooo

Houve uma verdadeira invasão do recinto palmeirense, em Piracicaba. O espaço mal dava para os abraços. No entanto, todos, indiretamente, só deram vaza à sua alegria, depois de passar pela mesa onde Humberto aguardava seu destino. O proprio meia, depois, se empolgou, esquecendo seu drama intimo. Pudemos notar que algumas pessoas denunciavam violencia do XV, enquanto outras, mais calmas, reconheciam que ela não tinha havido, desta feita. Virilidade em certos lances, somente. O mais euforico dos jogadores era Manuelito. Não parava, gritando o tempo todo.

Entre os lusos, o contentamento era grande, mas as expansões eram poucas. Todos estavam satisfeitos com Ipojucan e a opinião era a de que estava resolvido o problema da ofensiva. Mas, tambem, todos rezavam para a distensão que o ex-vascaino sofrera não fosse de molde a deixá-lo de fora na proxima rodada. Em compensação, havia uma ponta de descontentamento, de apreensão mesmo. E' que o setor esquerdo, composto de Herminio e Zinho, causara agonia. Ouvimos muita coisa, embora precisassemos apurar os ouvidos. Os lusos querem Floriano, querem a volta de Ceci, mas querem reservas tambem.

Verdadeiro drama vivia-se ali.

oooOooo

No Santos, o ambiente estava de amargar. Ninguem pôde entrar no vestiario propriamente dito, mas quando a porta abria-se, para dar passagem a este ou aquele diretor, notava-se as fisionomias fechadas. Depois, os jogadores foram saindo, subindo para o local da concentração. Alguns resmungavam qualquer coisa, outros nada diziam. A derrota os amargurara muito, principalmente porque tinham jogado melhor. Qual o drama dos santistas? Era um só: falta de atacantes que chutem. E muitos torcedores aqueles que conseguiram chegar até ali, olhavam atravessado para Nicacio. Isso dizia tudo.

O melhor ARBITRO

Mario Viana, pelo pulso e autoridade demonstrada no prelio Guarani vs. São Bento, é classificado pelo MUNDO ESPORTIVO, como o melhor juiz da rodada. E verdade que o prelio foi de facil condução, pois não havia interesse maior pela vitoria a não ser o simples triunfo de campeonato. Mas, mesmo assim, poderia ter se descontrolado. Isso, todavia, não aconteceu. De principio a fim correu o campo todo colocando-se em cima das jogadas para a marcação precisa e legitima de todas as infrações existentes. Estebam Marino, que dirigiu em Santos o Portuguesa vs. Santos, foi apenas discreto e na peleja não houve motivos superiores para que sua atuação viesse a superar a de Mario Viana. Portanto, está de parabens o apitador carioca. Acertou tambem no futebol bandeirante.

O pior ARBITRO

Carlo Otonelo dirigiu o prelio XV de Piracicaba vs. Palmeiras, deixando muito a desejar. Amarrou demais o andamento, apitando a todo instante como um guarda-civil da Praça Patriarca, principalmente contra o XV de Piracicaba. Deixou de apitar uma penalidade maxima escandalosa contra o Palmeiras, quando Cardoso agarrou Xixico com ambas as mãos na area. Invalidou um tento autentico de Liminha apitando impedimento, o que não poderia existir pois fora uma rebatida do goleiro e, mesmo assim, trilhou o apito muito depois do desenrolar do lance. Foi o pior arbitro da rodada. Pablo Vaga, da rua Javari, teve uma falha grave, assinalando uma penalidade maxima contra o Juventus, numa falta que fôra cometida fora da area. Mas foi só. Os erros de Otonelo foram muitos. Não são superados...

Não houve violencia

"Realmente, recebi instruções para jogar mais no meio, a fim de facilitar o nosso trabalho no ataque. A falta de um jogador é dura, principalmente numa partida de responsabilidade, como esta. Quanto a violencias, devo dizer que ela não houve. Alguns lances mais duros, apenas, mas sem más intenções". Confissões de Rodrigues.

Setores em REVISTA

PALMEIRAS — MELHOR SETOR: A zaga. Manuelito e Cardoso, portou-se com firmeza, principalmente o lateral direito. PIOR SETOR: Não houve um setor deficiente, pois todos os demais tiveram um rendimento igual. Corresponderam a expetativa.

XV DE PIRACICABA — MELHOR SETOR: A zaga Pepino e Idiarte apelou para o jogo brusco ante a falta de recursos. PIOR SETOR: A ofensiva, principalmente em vista da nulidade de Alvaro, não fez nem 50% do que deveria fazer. Claudicou.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — MELHOR SETOR: Trio central. Teve um desempenho uniforme e muito proveitoso. PIOR SETOR: A linha media jamais chegou a nutrir com eficiencia, sendo, nesse sentido superada até pelo trio central.

SANTOS — MELHOR SETOR: A retaguarda sempre se portou categoricamente, apesar de ter sofrido três tentos. PIOR SETOR: O trio central, mesmo com Valter em grande forma, não fez o suficiente. Só o meia esquerda salvou-se.

GUARANI — MELHOR SETOR: Retaguarda. Cloris fechou o meio do campo e a peça se estabilizou. PIOR SETOR: O ataque não se portou com um minimo de eficiencia. Faltou entrosamento entre os seus diversos componentes.

PONTE PRETA — MELHOR SETOR: A defesa foi firme e segura. Jamais claudicou e chegou a sustentar a vantagem. PIOR SETOR: O trio central atacante não conseguiu fazer tudo que dele era aguardado. Esforçou-se mas foi só.

XV DE JAU — MELHOR SETOR: O trio final esteve estupendo. Catia salta muito de cabeça e Japonês é um autentico destruidor. PIOR SETOR: Na intermediaria, apenas Osni se impôs, mesmo assim pela violencia. A peça toda falhou como conjunto.

LINENSE — MELHOR SETOR: A intermediaria cumpriu a risca o seu papel, tendo Julião contribuido para isso com uma marcação cerrada. PIOR SETOR: A linha de ataque não forçou o suficiente, agindo bem apenas esporadicamente. Ficou em divida.

NUMEROS E COLOCACÕES

1.o) PALMEIRAS — 5 jogos, 5 vitorias, 10 pontos ganhos, 0 perdidos, 20 gols a favor, 6 contra, saldo 14 gols.

2.o) PORTUGUESA — 5 jogos, 4 vitorias, 1 derrota, 8 pontos ganhos, 2 perdidos, 12 gols a favor, 5 contra, saldo 7.

3.o) CORINTIANS — 5 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 8 pontos ganhos, 2 perdidos, 6 gols a favor, 3 contra, saldo 3.

4.o) JUVENTUS — 6 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 9 pontos ganhos, 3 perdidos, 11 gols a favor, 7 contra, saldo 4.

5.o) SÃO PAULO — 5 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 7 gols a favor, 6 contra, saldo 1.

6.o) PONTE PRETA — 7 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 10 pontos ganhos, 4 perdidos, 15 gols a favor, 9 contra, saldo 6.

7.o) SANTOS — 6 jogos, 2 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 6 pontos ganhos, 6 perdidos, 8 gols a favor, 9 contra, deficit 1.

8.o) NOROESTE — 5 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 3 derrotas, 3 pontos ganhos, 7 perdidos, 6 gols a favor, 9 contra, deficit 3.

9.o) XV DE PIRACICABA — 6 jogos, 2 vitorias, 4 derrotas, 4 pontos ganhos, 8 perdidos, 6 gols a favor, 9 contra, deficit 3.

10.o) XV DE JAU' — 6 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 3 derrotas, 4 pontos ganhos, 8 perdidos, 8 gols a favor, 9 contra, deficit 1.

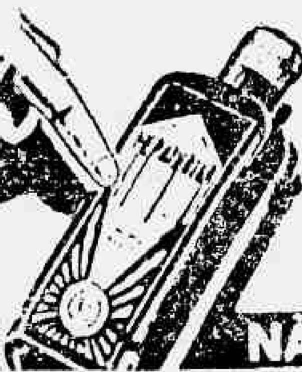
11.o) GUARANI — 6 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 4 derrotas, 3 pontos ganhos, 9 perdidos, 5 gols a favor, 11 contra, deficit 6.

12.o) LINENSE — 7 jogos, 1 vitoria, 2 empates, 4 derrotas, 4 pontos ganhos, 10 perdidos, 4 gols a favor, 11 contra, deficit 7.

13.o) SÃO BENTO — 7 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 5 derrotas, 3 pontos ganhos, 11 perdidos, 9 gols a favor, 14 contra, deficit 5.

14.o) IPIRANGA — 7 jogos, 0 vitoria, 3 empates, 4 derrotas, 3 pontos ganhos, 11 perdidos, 4 gols a favor, 11 contra, deficit 7.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

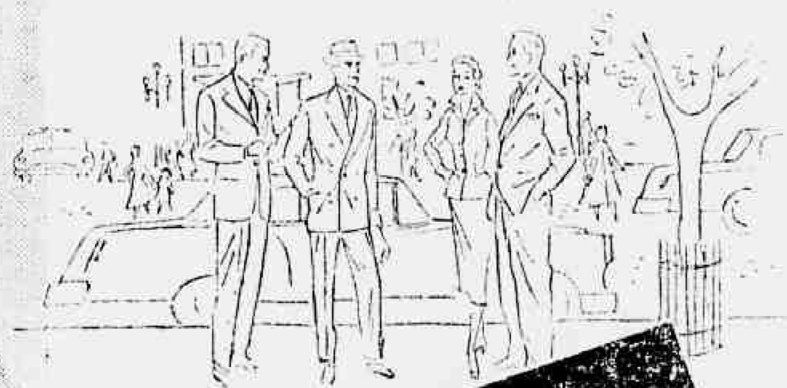


XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

a melhor roupa do Brasil



Roupas em tricotine pura lã, fio australiano. Côres: beige escuro, azul, cinza, marrom e verde oliva. Modêlo paletó ou jaquetão, em todos os tamanhos $ 1.800





- um motivo de orgulho para a sua elegância

Compre pelo Crediário, com

GRANDES FACILIDADES

- Mesmos preços de vendas à vista
- Menor entrada inicial!
- Planos de 10 pagamentos!
- Sem demora, sem complicações!

A Exposição

SAO PAULO • CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO • SANTO ANDRÉ (brevemente)

Sempre a primeira em roupas para homens

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO de HONRA

JAIR — *A quase unanimidade dos que estiveram em Piracicaba, concorda que o meia esquerda foi uma das figuras decisivas para a vitória contra o XV de Novembro, não só pela marcação dos 2 tentos, ambos na cobrança de faltas, em que evidenciou a sua habilidade singular. Todavia, o sentido e a orientação de seu jogo, articulou a movimentação esmeraldina no meio do campo. Forçou o jogo para Ivan, procurando-o ao invés de ser procurado. Bastava ver o companheiro com possibilidades para acioná-lo, mudando a derivação da ofensiva para outro flanco. Quando Ivan estava encoberto, Jair o atraia e acabava por municiá-lo. Com isso, criou um grosso ofensivo no meio do gramado, com o qual, a equipe pôde se conduzir com um sentido prático e objetivo. Positivamente, Jair está num periodo favoravel. Ganhou pela exibição em Piracicaba, nota 9 e o fato de ser incluido em nosso Quadro de Honra, outorga-lhe mais 10 pontos, totalizando 19. Está de parabens o veterano Jajá.*

VALTER — *Como sempre, Valter aparece como a figura central de seu conjunto. Isto, aos poucos, vai se tornando hábito, pois não há prélio em que deixe de ser citado pelos mais favoraveis elogios, como o homem que aciona noventa por cento das investidas do Santos. Contra a Portuguesa, a despeito da infelicidade dos seus companheiros, sempre se conduziu de uma forma imperturbavel e continua, puxando o entusiasmo de todos e instigando-os a uma reação continua. Esse objetivo êle não o atingiu mas tem o grande mérito de haver tentado. Individualmente, é inconfundivel. Uma autentica máquina a produzir incessantemente e a tapar buracos. Nota 8,5 pelo rendimento e mais 6 por se incluir no Quadro de Honra. Está num periodo auspicioso.*

NEY — *Acentuou-se ainda mais a positividade de Ney na equipe, no cotejo contra o XV, em vista do desfalque obrigatório a que a equipe se submeteu com a saida de campo de Humberto. Consequentemente Jair recuou e na frente, a atividade dos pontas-de-lança, normalmente teria que ser prejudicada. Mas não o foi. Atirando-se com o mesmo desembaraço e ardor das vêzes anteriores, Ney tomou conta do centro do campo, combinando com Liminha e não dividindo com ninguem, as honras de maior finalizador da peça. Joga de primeira, sem parar a bola nos pés e acionando os diversos setores de que dispõe, tão logo receba. Dessa forma, abre brechas imprevisiveis, pois apanha de surpresa o sistema recuado inimigo. É um perigo constante. Nota 8,5 pela atuação e mais 4 pontos pelo Quadro de Honra.*

SILAS — *Lutou muito o XV de Jaú para conseguir um triunfo que esteve proximo, e entre os seus dianteiros, um destacou-se pela facilidade com que imprime um "rush". É Silas. Tem experiencia e apesar do terreno pesado e escorregadio, soube conduzir a bola para o campo contrário com progressões pessoais, nas quais acentuava toda a classe do seu respeitado futebol. Teve grandes conclusões e por ironia da sorte perdeu uma excelente oportunidade. Mas isto não vem empanar o brilho de sua atuação. Exigiu do seu zagueiro marcador (Arnaldo) um gesto de indisciplina com o intuito de alijá-lo da luta, tal o trabalho que vinha dando à retaguarda. Pelo desempenho contra o Juventus, mereceu nota 8,5 e a sua inclusão no Quadro de Honra, faz com que tenha mais 3 pontos.*

IPUJUCAN — *O primeiro tempo de Ipujucan contra o Santos foi simplesmente notavel. O primeiro gol da Portuguesa foi praticamente de sua autoria numa bola cruzada da esquerda, em que demonstrou a sua habilidade cabeceando para Osvaldinho colher uma magnifica oportunidade. Só aí, revelou toda a sua experiencia. No periodo final, contundiu-se passando para a ponta, o que, em absoluto, veio diminuir seu rendimento. Ao contrário. Prosseguiu com a mesma objetividade, lançando bolas otimamente colocadas e sempre alcançando um companheiro com possibilidades. Provou ser uma peça indispensavel e o seu retorno, recoloca a Portuguesa no caminho de vitórias em que se achava. Nota 8,5 pelo jogo e mais 2 pontos por ser incluido em nosso Quadro de Honra.*

BOLSA DE VALORES

Foi encerrada a 6.a rodada do Campeonato Paulista. Noroeste e Juventus nela não tomaram parte, pelo que seus jogadores deixam de figurar na relação semanal das cotações que daremos a seguir, ou seja, as notas que mereceram, por suas atuações, os elementos de cada posição nas diversas equipes. Os leitores verão que os colocados em primeiro lugar, em cada posição, compõem a Seleção "A" da rodada e aqueles que figuram no Quadro de Honra (materia ao lado), além das notas constantes da relação abaixo, têm ainda direito aos seguintes pontos: 1.o lugar do Quadro (Craque da Semana), 10 pontos; 2.o, 6; 3.o, 4; 4.o, 3; 5.o, 2. Nestas condições, será facil aos leitores acompanhar a nossa contagem e assim apurar, junto conosco, os maiorais do certame, informando-nos dos possiveis enganos de calculo que porventura possamos ter. Eis as cotações da 6.a rodada:

ARQUEIROS — 1.o) Lindolfo, nota 8; 2.o) Manga, 7,5; 3.o) Herrera, Inocencio, Oberdan e Ciasca, 7; 7.o) Fabio, Dirceu, Laercio e Sidney, 6; 11.o) Valentino, 5; 12.o) Canarinho, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Helvio, nota 8; 2.o) Nena, 7,5; 3.o) Manuelito, Cotia, Bonfiglio, Pascoal e Rui, 7; Pepino, 6; Valdir (G.), Dedem e Nino, 5; 12.o) Osvaldo, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Cardoso, nota 8; 2.o) Valdir (P), 7,5; 3.o) Idiarte, 7; 4.o) Ivan, Manduco e Japonês, 6; 7.o Saverio, Mario, Vila, Noca e Arnaldo, 5; 12.o) Herminio, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Pitico, nota 7,5; 2.o) Ivan (P), 7; 3.o) Belmiro, Julião, aCrlos, Santos e Diogenes, 6; 8.o) Nicolau, Elpidio, Nelson Faria e Feijó, 5; 12.o) Godê, 4.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Valdemar aFiume, nota 8; 2.o) Clovis (G), 7,5; 3.o) Gaspar, 7; 4.o) Formiga, Brandãozinho, Lola, Tanga, Osvaldo e Riberto, 6; 10.o) Ribamar e Frangão, 5; 12.o) Walace, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Urubatão, nota 8; 2.o) Aedo, 7,5; 3.o) Gersio, 7; 4.o) Osni, 6,5; 5.o) Olavo (XV), Carlinhos, Reinaldo, Charrel, 6; 9.o) Rubens, Henrique e Nesio, 5; 12.o) Zinho, 4.

PONTEIROS DIREITOS — 1.o) Nestor, nota 7,5; 2.o) Julio, 7; 3.o) Del Vechio, Liminha, Rriaça, Alfredinho, Dido e Colombo, 6,5; 9.o) Zé Carlos, Marucci, 6; 11.o) Lino, 4; 12.o) Nelsinho (XV), 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Valter, nota 8,5; 2.o) Berto, 7,5; 3.o) Americo, Renato, 7; 5.o) Renato (G), Baltazar (P), Zeola e Hermes, 6; 9.o) Humberto, Welington, Roque, 5; 12.o) Tito, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) Ney, nota 8,5; 2.o) Ipujucan, 8,5; Washington e Adãozinho, 7; 5.o) Xixico, Nininho, 6; 7.o) Romeu, China, Joãozinho, 5; 10.o) Amorim e Brotero, 4; 12.o) Nicacio, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, nota 9; 2.o) Silas, 8,5; 3.o) Bibe, Osvaldinho, 7; 5.o) Nenê, Lanza e Feijão, 6; 8.o) Alvaro (S), 5; 9.o) Piolim, Alvaro, 4; 11.o) Rebola e Elson, 3.

PONTEIROS ESQUERDOS — 1.o) Rodrigues, nota 8; 2.o) Tite, 7,5; 3.o) Ortega, Bernardi, Alemãozinho e Jasen, 7; 7.o) Valter (XV), Paulo e Pinho, 5; 10.o) Luiz Marini, 4; 11.o) Sampaio, 3,5; 12.o) Vasquez, 3.

Foi minha sombra

"Pouco posso falar do prelio, já que nem ao fim do primeiro tempo cheguei. Fui infeliz com esta contusão,que nada tem a ver com a outra. Quase não jogava, porque me ressentia de uma machucadura no tornozelo e hoje fui "premiado" com esta, no joelho. No entanto, nos minutos que estive em campo, notei que Tanga não largava de mim um só instante. Marcou-me com grande rigor e deve mesmo ter recebido instruções para isso quanto ao choque com Canarinho, só posso e devo mesmo frizar, que foi puramente casual. Não houve intenção má de sua parte." Declarações de Humberto.

MINHA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Helio Francisco Ansaldo, uma das figuras de maior expressão da cronica, pertencente à Radio Panamericana é o primeiro critico escolhido pelo nosso jornal para exterar sua opinião a respeito dos melhores valores do certame do IV Centenario. Muito ponderadamente, o nosso entrevistado, numa analise profunda, dissecou todos os elementos que teve oportunidade de ver em ação. Eis sua seleção: CABEÇÃO, DE SORDI E MAURO; SANTOS, FIUME E URUBATÃO; JULIO, HUMBERTO, NEY, JAIR E TITE. Ressalta Helio Ansaldo: o maior de todos é indiscutivelmente o "mignon" zagueiro De Sordi, extraordinario valor do S. Paulo. Justifica, ainda, a escolha de alguns elementos. Para a parelha de zagueiros, até agora, ninguem melhor que os dois homens do São Paulo. Cabeção é indiscutivel no arco. Para o critico da Panamericana, o arqueiro do Corintians atravessa a melhor fase de sua carreira.

Na asa media direita surge o nome de Djalma Santos. O medio luso dispensa maiores adjetivos. E', indiscutivelmente, um dos mais regulares valores do Brasil. Fiume no centro da intermediaria, merecia reparos, porem, Ansaldo diz que não viu ainda outro que o suplantasse neste certame. Outro nome que é uma agradavel surpresa. Trata-se de Urubatão, medio esquerdo do Santos. O jovem medio que veio precedido de muito cartaz do Rio e não o confirmou nas suas primeiras apresentações, agora, porém, já está justificando o dinheiro que o Santos gastou para a sua contratação. Ansaldo viu-o contra o São Paulo e teceu elogiosas referencias às suas qualidades.

No ataque, o nome de Ney é outro surpresa. Jogador sem muito lastro, tendo, praticamente, iniciado sua carreira há pouco tempo, foi uma descoberta feliz de Aimoré Moreira. E' o melhor centro-avante de São Paulo. Está à frente de Baltazar, que atravessa má fase de sua carreira. Os nomes de Julio, Humberto e Jair, também, a exemplo de Djalma Santos e De Sordi, dispensam apresentação. Na ponta esquerda, o melhor mesmo é Tite, ponteiro do Santos. Rodrigues e Simão, para Helio Ansaldo, não estão jogando bem e como ele viu Tite agradar contra o São Paulo, preferiu-o nesta seleção.

O CRAQUE DO CENTENARIO!

JAIR
59,5
PONTOS

Jair não estava sequer colocado nas primeiras posições desta lista de autenticos craques do campeonato, razão pela qual, para o leitor que acompanha esse nosso trabalho, surge uma surpresa. Pulou para a primeira classificação, com os pontos adquiridos na rodada em que levou o Palmeiras a um triunfo categorizado para o seu conjunto. Está agora com 58,5 pontos, portanto uma vantagem diminuto, mas que vale por uma liderança temporaria, o descanso de São Paulo e Corintians, tambem favoreceram a sua colocação, visto que estando inativos, De Sordi e Homero não puderam ganhar pontos. O sampaulino, fica agora com 49,5 pontos na segunda classificação, enquanto que o corintiano, pega o terceiro posto, com 46,5 pontos. Esses três craques, compõe a linha de frente do campeonato e tudo indica que nas proximas rodadas, teremos combate intenso e arduo. Talvez a colocação inesperada de Jair, venha a aumentar o equilibrio e a vinração pela luta, já que De Sordi, até agora, vinha sendo absoluto e sem sombras. Homero, igualmente, agora aparece com grandes possibilidades, pois sua forma tecnica e fisica é das melhores, conforme demonstrou em Jau contra o XV de Novembro. Os proximos jogos, trarão um duelo renhido entre varios concorrentes ao titulo de craque do Campeonato.

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

A MELHOR DEFESA E' O ATAQUE

ASSIM OS LUSOS MANTIVERAM O TABU DA VILA

O grande merito da Portuguesa foi saber reagir — Entretanto foi grande o numero de defeitos na retaguarda — Jogo de brechas, definição certa para o que executou a vanguarda

A Portuguesa de Desportos teve um grande merito em seu triunfo em Vila Belmiro: soube reagir no momento preciso, sem jamais entregar-se antes, quando tudo parecia perdido. Mas, sem a menor duvida, sua equipe apresentou-se com falhas, mais claras na retaguarda, onde o setor esquerdo deixou a desejar. E certamente o continuará fazendo, dado que Herminio e Zinho não se adaptam ao estilo de jogo de seus companheiros. Aquele por ser um elemento sem categoria, este ultimo por querer acentuar a classe, mesmo quando há necessidade de jogo corrido, de mais velocidade, de mais dureza nas ações. Aliás, olhando bem a contextura da peça defensiva, chega-se à conclusão logica de que Brandãozinho não está rendendo o suficiente porque não pode. Tem que prestar mais atenção à cobertura, tem que olhar o flanco e sua fraqueza, antes de pensar no municiamento. E o quadro, com a debilidade de Zinho no centro da cancha, perdeu nitidamente terreno, tal a desenvoltura de Valter em confronto com o medio canhoto da Portuguesa.

Mas, não ficou somente por ai a deficiencia. Até o magnifico e regularissimo Djalma Santos andou titubeando, tornando-se facil presa para Tite no periodo inicial. A Portuguesa, então, apresentava tão somente Nena na peça recuada, antes de chegar a Lindolfo. O zagueiro central, vigoroso, decidido, experiente, foi um sustentaculo, desde que os demais, com altos e baixos, facilitavam o trabalho santista, enquanto desprezavam a ligação com a vanguarda. Esta tinha que ser feita por Zinho, mas o medio, quando tinha a pelota à sua disposição, parava, olhava e largava curtinho, num passe de meio metro. Resultado: ficava a defesa sempre em sobressaltos, ficava o ataque a lutar com desvantagem, desde que os santistas, mais espertos, antecipavam a jogada, cortavam-na e lá partiam, sempre através de Valter e Urubatão, formando dupla central, em busca da meta de Lindolfo.

Entretanto, a Portuguesa, se claudicava atrás, trabalhava bem na frente. A configuração tatica de sua ofensiva era a mesma que vimos contra a Ponte Preta em Campinas. Ipojucan e Renato manobravam recuados no centro da cancha, avançando ora um, ora outro, depois do lançamento da bola para os extremas. E o ex-jogador vascaino pôde mostrar toda a classe que possui. Seu jogo foi todo de levantadas, de deixadas para trás ou para os lados, de "bolas de colher" como se diz. Ganhou Ipojucan sensacional evidencia pela facilidade com que maneja a pelota e a larga na brecha. Iniciava a trama com Renato, enquanto Osvaldinho ficava lá na frente dançando daqui para ali, procurando sair de perto de Helvio. Julio e Ortega, iam e vinham tambem nos flancos, mais aquele que este. Sim, Julio tinha incumbencia de procurar o miolo sempre que possivel, de maneira a procurar desnortear o adversario. A melhor definição para o esquema tatico luso na ofensiva seria: jogo de brechas. De bolas endereçadas nos "buracos" que apareciam, a maioria deles obtida com derivações e troca de postos rapidamente.

Todavia, a preocupação defensiva não dava maiores oportunidades à vanguarda. Porque se esta obtinha brechas, aquela propiciava muitas ao adversario. Valia, contudo, a presença da linha dianteira, sempre pronta a acossar, a socorrer os companheiros recuados. Renato foi inestimavel nesse particular, como o foi tambem Julio. Diga-se, alem do mais, que os lusos tiveram tambem o seu quinhão de má sorte, com algumas boas oportunidades perdidas por afobação, para, no segundo periodo, verem perdidas muitas esperanças, em virtude da contusão de Ipojucan, que passou a formar na ponta direita, enquanto Julio ia para o meio.

Na ponta, Ipojucan, mesmo sem poder locomover-se à vontade, foi um elemento precioso, por não desperdiçar as bolas que lhe iam aos pés. Calmo, consciente do jogo, lançava um companheiro e, andando, ia esperar o passe um pouco atrás. Foi, assim, o maior jogador de sua equipe, confirmando que, a continuar assim, brilhará em nossos campos.

Nestas circunstancias, mesmo levando-se em consideração que a defesa melhorou na etapa derradeira, mormente depois que o placarde foi se definindo, nota-se que houve disparidade entre as peças defensiva e ofensiva, com visivel supremacia desta. O que, aliás, confirma o velho ditado de que "a melhor defesa é o ataque" Pois foi assim que a Portuguesa venceu a batalha da Vila, aquela que haveria de manter um antigo "tabu", desde que dificilmente perdem ali, mesmo quando estão tecnicamente inferiorizados, como se deu no caso presente.

SELEÇÃO "B" DA 6.ª RODADA

MANGA

Fez muitas boas defesas. Saltou com precisão em algumas bolas dificeis, razão pela qual merece a nota 7,5. Quando a Portuguesa atacava, sempre esteve alerta, pronto para os pulos. Não teve a menor culpa nos três tentos que o vasaram. Ao contrário, esforçou-se ao máximo.

NENA

Policiou com segurança e habilidade a zaga central da Portuguesa, contribuindo decisivamente para o magnifico triunfo de Santos. Não se conduziu com arroubos de estilo. Ao contrário. Amoldou-se as necessidades da peleja, fazendo por merecer a nota 7,5. Muito oportuno.

VALDIR

A Ponte venceu bem em Baurú e, não fosse a dedicação de alguns dos seus integrantes, e o resultado não seria obtido. Valdir, foi um deles e deixou a torcida boquiaberta com a sua facilidade em jogar futebol. Realmente impressiona pela elasticidade. Nota 7.5. Muito firme.

IVAN

Não poderia ter sido melhor a estréia de Ivan em jogos oficiais. Fez dupla com Jair, o que é muito significativo. No futuro, o entendimento entre ambos poderá se transformar numa plataforma, pela qual a equipe virá a pular aos grandes feitos. Nota 7. Grande regularidade.

CLOVIS

Salve o Guarani. Até que enfim conseguiu um resultado favoravel, mesmo atuando mal. Clovis, como sempre, só destruiu. É o verdadeiro zagueiro central da equipe, com as funções que deveriam caber à Manduco. No segundo tempo, tornou-se a grande figura de seu quadro. Nota 7.5.

AEDO

Estava "sumido do mapa" o médio esquerdo do Noroeste e agora tem a oportunidade de que necessitava para brilhar. Aos poucos vai readquirindo a sua verdadeira forma fisica e técnica. A despeito da derrota, foi um dos grandes valores em campo. Mereceu a no[illegible]5

JULIO

No segundo tempo, Julio passou para o meio, fazendo o possivel para continuar com o mesmo rendimento anterior. Não decepcionou, motivo ganhou destaque na ofensiva. Foi um dos artifices do triunfo, pela dedicação e empenho. Nota 7.5. Está bom.

BERTO

O dianteiro sambentista foi o melhor do seu ataque. Chutou uma bola na trave e perdeu dois gols, mas por obsoluta e exclusiva falta de sorte. Mesmo assim, foi o jogador que mais trabalho deu a retaguarda contrária, pela continua movimentação e insistencia ininterrupta. Nota 7.5.

IPUJUCAN

Lançador de primeira qualidade. Teve alguns passes sensacionais. É conhecedor profundo do posto e sabe onde e como descobrir as grandes brechas para os companheiros. Esteve afastado mas isso não o prejudicou. Nota 8.5 e os cumprimentos da casa. Vai muito bem.

SILAS

Foi o avante de maior insistencia. Jamais deixou de lutar e justamente no segundo periodo, quando seu quadro mais precisava dos seus esforços, é que deu tudo o que tinha com o intuito de obter a vitória. É um dos bons comandantes que temos no campeonato. Nota 8.5 Brilhou.

TITE

No primeiro tempo deu um autentico "baile" no Djalma Santos. Depois que foi para o meio caiu verticalmente, isto com o terreno pesado e sendo de compleição fisica diminuta, não pode superar as dificuldades. Mas ficou a impressão deixada no periodo inicial. Nota 7,5.

O CAMPEÃO DO CENTENARIO

Eis o quadro que, formando pelo Corintians, conquistou, em 1922, o titulo de "CAMPEÃO DO CENTENARIO", com que até agora é conhecido o alvi-negro do Parque São Jorge: MARIO, RAFAEL E DEL DEBIO· GELINDO, AMILCAR E CIASCA; PEREZ, NECO, GAMBA, TATU' e RODRIGUES GRANE', que muitos consideram tambem como integrante da equipe desse ano, só apareceu realmente, porém, em 1923, passando, então, a formar um dos mais brilhantes binomios de todos os tempos, com Del Debio.

O QUE ELES FIZERAM DE BOM E DE MAU...

PONTE PRETA — Com mais esta vitória conseguida pelo conjunto pontepretano, ficou observada aquela linha regular de conduta, só quebrada com fracções de pouca monta. Em potencial, verifica-se que os recursos da Ponte são grandes, para uma boa posição no final do certame. Quadro forte, consacio, embora contando com falhas antigas, não reparadas ainda. Foi o primeiro quadro do interior.

XV DE JAÚ — Enfrentar o Juventus, hoje em dia, é entrar em campo esperando pelo pior, tal a fase auspiciosa dos avinhados. No entanto, o conjunto jauense não se saiu mal da empreitada. Ao contrário, agiu de molde a merecer a vitória, caso ela lhe viesse premiar com justiça os esforços. Tornou a mostrar, mais uma vez, que sua ofensiva é ótima, restando obter um pouco mais de coesão à retaguarda.

LINENSE — Não tem sido muito feliz, o Linense, mas, nestes dois ultimos prelios deu mostras de progresso. Já mostra feição de equipe, já mostra um "ar" de personalidade em seu conjunto. Aquele mesmo "ar", portanto, que possuia quando se impôs aos demais concorrentes à Primeira Divisão. De um estilo leve e ofensivo, fez do Ipiranga um seguimento de recuperação, que começara ante a Portuguesa.

XV DE PIRACICABA — Tem vento pela proa o conjunto piracicabano. Vai recuando, desfazendo-se aos poucos, caindo, pedaço por pedaço, peça por peça, setor por setor. Já possuiu uma grande ofensiva, mas esta agora é seu ponto fraco. Já possuiu uma retaguarda jogando com alto sentido de futebol, mas atualmente, salvo raras exceções, pela rustica demais. Saiu da rodada pior do que entrou.

GUARANI — A primeira vitória dos bugrinos no campeonato não foi de molde a soltar fogos. Uma vitória triste, contestavel, ainda obtida sobre um adversário reconhecidamente fraco. Cedeu terreno na maioria das ações e técnicamente deu pessima demonstração de futebol. Foi o "rabeira" dos quadros do interior, com a pior atuação. Mas que se "esquente" agora com os dois pontos ganhos.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guainazes e Arujá — (Estrada Pres. Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382


SANTISTAS
PARA DEPUTADO ESTADUAL,
votem em
ATHIE JORGE COURY
Uma legenda a serviço do esporte e do laborioso povo praiano

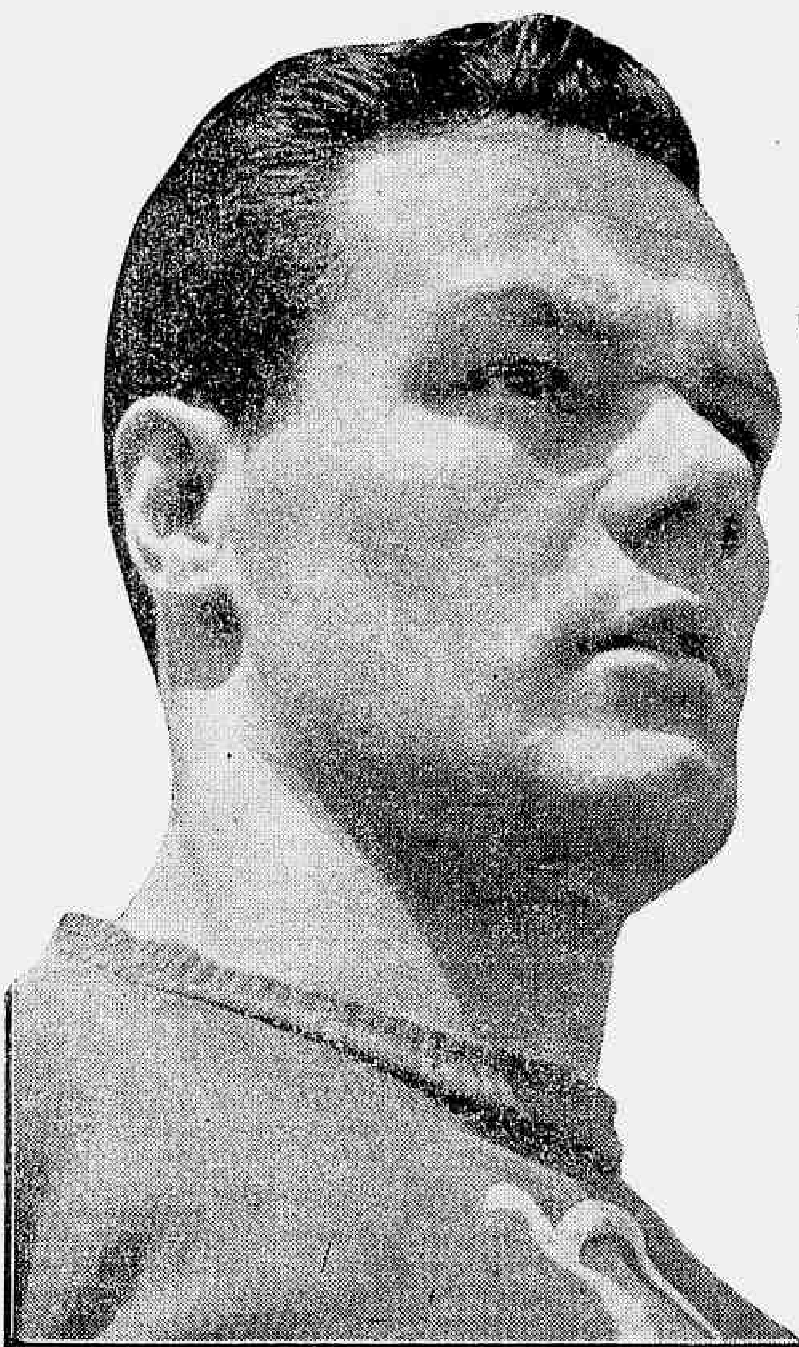
LAERCIO - A HISTORIA DE UM

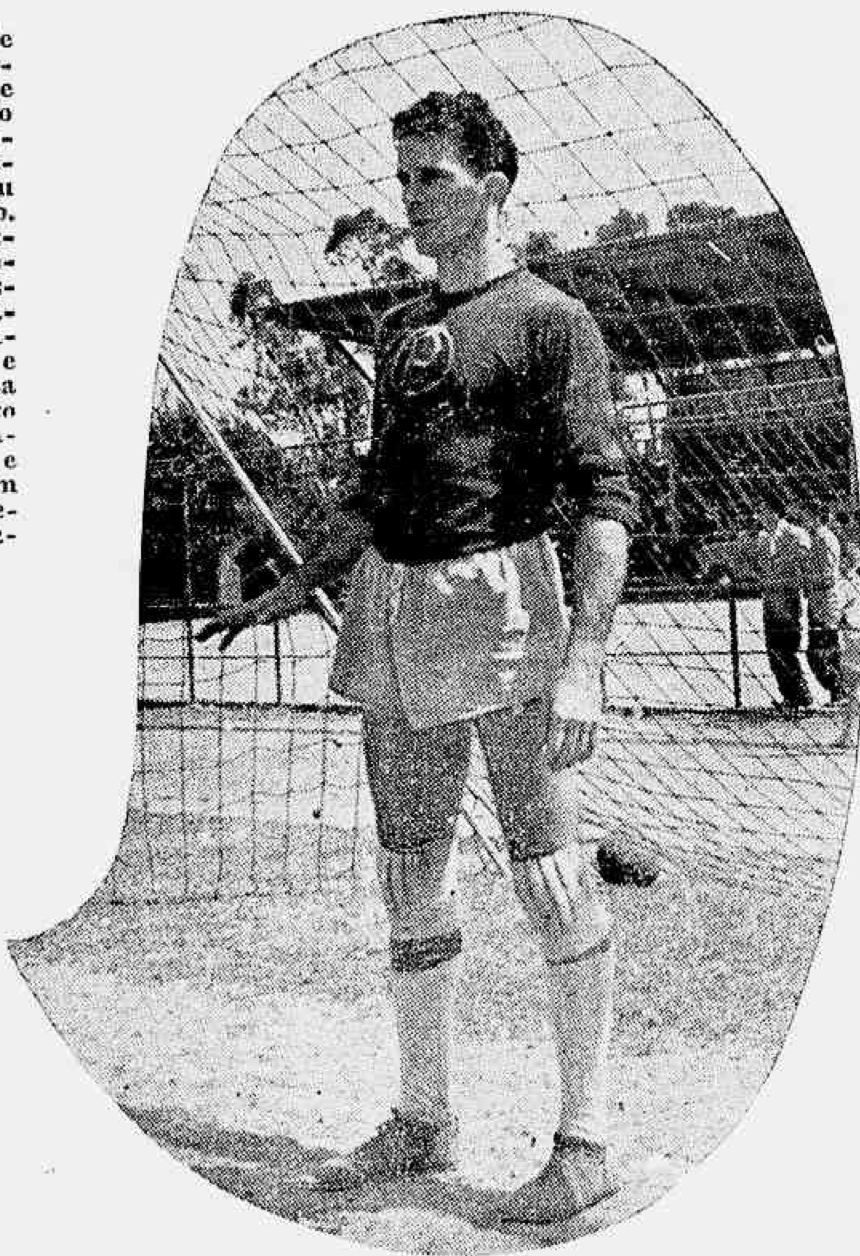
Texto e fotos de MAU

Foi facil fazer a entrevista com Laercio. Ao contrario da maioria dos jogadores de futebol, ele fala com desembaraço e não exige do reporter interferencias seguidas, completando frases e palavras. Por isso, os leitores terão com fidelidade, as suas declarações, construidas com a sua propria linguagem e saidas expontaneamente. Não houve acrescimos nem limitações. As perguntas eram feitas e as respostas, ouvidas atentamente, aqui vão transcritas sem alterações.

1 — COMO INICIOU SUA CARREIRA PROFISSIONAL?

R — "Jogava em Indaiatuba, onde nasci em março de 31. Tinha 17 anos e recebi convite para treinar na Portuguesa santista. Fui. Andu era titular e eu, não passava de um garoto sem pretensões. Todavia, contei com a boa vontade de Vagas, o tecnico. Devo a ele o meu lançamento quase prematuro. Andu caira de produção e inesperadamente, fui escalado. Tomado de surpresa não correspondi na estreia contra o Nacional lá em Pinheiro Machado. Empatamos por 3 tentos e me "encostaram", situação essa que não perdurou, pois logo mais tinha outras oportunidades, enfrentando Jabaquara e São Paulo. Finalmente, veio um cotejo com o Corintians, perdemos por 4 a 0, mas tive atuação convincente, ganhando, definitivamente, a posição".





E a luta não terminou. Hoje, Laercio é titular, mas a sombra de Cavani, sempre o ameaçará. A menor falha poderá ser fatal, pois no campeonato não cabem erros ou indecisões. Quem lucra com esta preocupação de ambos, é a direção tecnica do clube...

2 — QUANDO TIVERAM INICIO OS ENTENDIMENTOS COM O PALMEIRAS?

R — "Em principio de 53, Claudio Cardoso e Mario Fruguele estiveram em Santos. Chegamos a concluir entendimentos e ,como o Palmeiras tivesse um amistoso contra o Racing no Pacaembu, vim para a capital imediatamente, na certeza de que as negociações entre os clubes chegariam a bom termo, mesmo porque meu contrato estava por terminar. Lembro-me que tambem Guanxuma viera ao Parque Antartica, para um periodo de experiencias. O prelio terminou com a vitoria do Palmeiras por 3 a 2, e creio que não comprometi. Fiz o suficiente para receber alguns elogios.

Depois retornei a Santos, onde li nos jornais que a Portuguesa pedia oitocentos mil cruzeiros pelo meu passe e, no mesmo dia, o diretor luso Antonio Marçal, insistia junto a mim para que renovasse o contrato. Como percebesse o proposito firme dele em me prender, não tive outra saida. Renovei o compromisso, mas ficou em mim o desejo de defender um quadro grande."

A Portuguesa santista, ... pa desfavoravel e sua ... gols, quase acab... com ... retor do Vasco, ... a S... conseguiu atrai... o arq... tuguesa cortand... em 5... ca um caso juri... o — ... li, dirigente pr... no, d... estrategia de G...liano...

3 — POR QUE O SANTOS NÃO O CONTRATOU?

R — "Tive, certo dia, ... conversa demorada com o ... sidente da Portuguesa, sob... se assunto. Athié Jorge ..., Modesto Roma, e outros d... tos, por varias vezes for... minha procura propond... as mais diversas formulas de transferencia. Entretanto ... mo os dois clubes estivess... de relações cortadas em vi... de da grande rivalidade loca... do se complicou. Athié ... nha entusiasmo para tom... iniciativa de conversar co... tonio Marçal sobre o assu... e eu, então, o fiz. Marçal re... deu que repeliria toda e ... quer proposta do Santos ... uma questão de rivalidade ... nha permanencia na Port... sa, em repudio ao Santos ... ria uma vitoria moral dos ... principalmente porque — ... Marçal — ele sabia que o ... tos propalara que a Port... sa não poderia me pa... mesmos ordenados dos s... tas."

4 — QUAL A HISTORIA DO INTERESSE DO VASCO O QUE FOI FEITO NESSE SENTIDO?

— "Por telegrama, re... proposta do Vasco, quand... eu diretor do Departament... fissional, sr. José Rodrig... anunciou que iria a Santos ... tir o nosso prelio contra ... meiras. Fiquei nervoso, ... nha a responsabilidade ... tificar nessa ocasião, o ... se do Vasco. Perdemos ... 2 dois tentos de Moacir ... acabam com minha carr... Confesso que decepcionei ... fui feliz nessas duas bol... me vasaram e deixei o ... do apreensivo quando re... um diretor da Portugues... fensa de ser chamado de ...

6.ª SELEÇÃO DO GRANDE CA...

LINDOLFO

(Nota 8)

Salvou um gol certo quando não havia abertura de contagem, a um chute de Valter. Impressionou tanto, quanto numa cabeçada de Alvaro que catou no ar. E aí por diante. Sempre que a confusão surgia, estava a postos intervindo para entusiasmar o publico a despeito do campo pesado.

HELVIO

(Nota 8)

O doutor "Piteira" continua firme na zaga, antecipando-se com a sua peculiar e caracteristica facilidade e rebatendo firme e forte para servir os postos avançados, mesmo que isso engula a função dos médios. É um esteio. Está numa fase favoravel da sua carreira.

CARDOSO

(Nota 8)

Não teve uma falha, a excessão do penalte aplicado em Xixico num ultimo recurso, que para sua felicidade o arbitro não apitou. Sempre se apresentou com a regularidade que o vem consagrando. Não teve um desempenho espetacular. Foi simples, prático e objetivo.

PITICO

(Nota 7,5)

O delgado médio direito, tornou-se uma figura de excepcional importancia para a vitória campineira, graças a continuidade do seu jogo. No desarme era correto, depois do que passava a descer para participar da propria ofensiva, reforçando a pressão alvi-preta.

FIUME

(Nota 8)

Formou dupla de área com Cardoso, fixando-se na retaguarda para reforçar o sistema defensivo. Com essa unica preocupação de destruir, fechou uma verdadeira parede, graças a qual o Palmeiras não chegou siquer a ser ameaçado pelo XV. Está em grande forma.

UBA...

(Nota ...

No... no pri... po, ... tindo c... todo ... polo do ... to. T... tegoria ... Foi u... espéci... atacan... chutar ... por vê... com ... des. ... altur... me, r... ou-se o ... que q... era no ... neiro.

LEITURA PREJUDICADA

UMA CARREIRA SACRIFICADA

de AMAURI NASCIMENTO

...sa santista, representou para Laercio, uma eta... ...vel e sua vida profissional – Moacir com dois ...cab com a sua carreira – José Rodrigues, di... ...co, ...i a Santos e tinha prioridade, mas não ...trai o arqueiro para o Rio – Uma carta da Por... ...and em 50% os seus vencimentos, quase provo... ...juri...o – Os motivos da briga com Paschoarel... ...pra...no, depois dos 5 a 1 contra o São Paulo – A ...e G...liano – Porque razão não se transferiu para o Santos

dido". Ele me acusava de ter amolecido o jogo para o Palmeiras, justamente aquele, que poderia decidir minha carreira. Apreensivo, deixei o vestiario, mas José Rodrigues, mesmo assim veio falar comigo, afirmando que apesar do acontecido, o Vasco não se desinteressara pelo meu concurso, pois não julgava que aquela partida servira de base para um juizo definitivo. E foi para o Rio. Nesse interim, mudou a diretoria cruzmaltina e a Portuguesa recebeu um recado pedindo para que fosse aguardada a solução dos problemas internos vascainos para ser resolvida a transação. E o assunto mofou. O Vasco tinha, realmente, prioridade no negocio."



Laercio não contava mais com a possibilidade de vir a ser treinado por Aimoré no Palmeiras. Os acontecimentos de sua agitada carreira na Portuguesa santista, quase o transformam em escrivão de um cartorio da Pompeia, no qual seu mano trabalha.

5 — QUAL E' A VERDADE SOBRE O CASO SURGIDO DEPOIS DE UM PRELIO CONTRA O S. PAULO NO PACAEMBU?

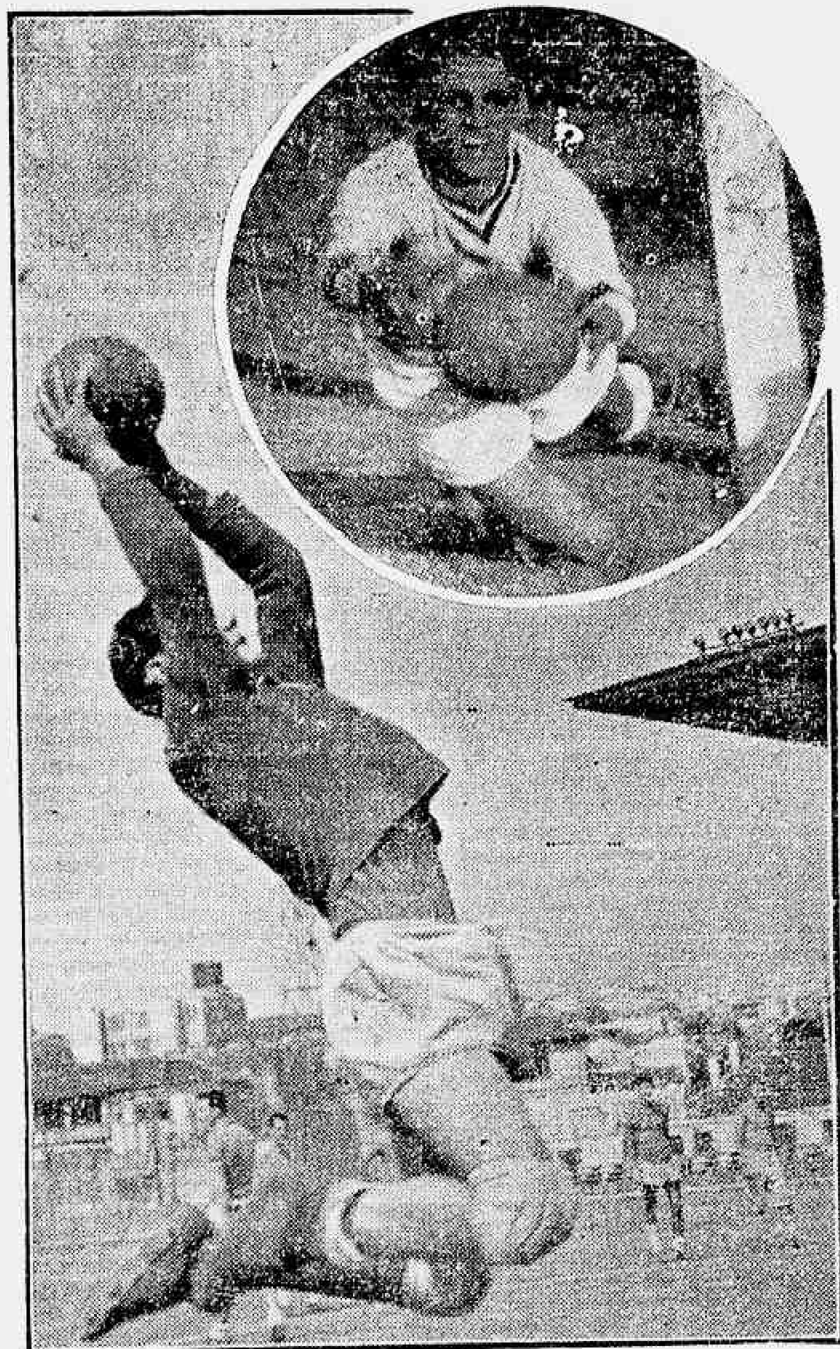
R — "Lembro-me bem. Perdemos por 5 a 1. Toda a equipe fracassou. No vestiario, pedi ao diretor Antonio Pascoarelli para ficar em São Paulo, pois ele sabia que eu tinha familia aqui. Fui ao presidente e comuniquei minha pretensão. Mas o Pascoarelli me chamou de mentiroso. Estava nervoso com o resultado e começou a me ofender, julgando que eu não sentira a derrota e pensava em ficar na capital quando deveria estar lamentando o resultado. Veio com ofensas sobre mim. Ambos nos descontrolamos e tivemos uma altercação. Em determinado momento, perdi a calma e... fui sobre ele. Seguraram-me em tempo. Como castigo, fiquei na geladeira" uns 4 jogos."

6 — HOUVE ALGUM OUTRO ATO DE INDISCIPLINA GRAVE?

R — "Não. Ato de indisciplina, propriamente não. Apenas um "caso" juridico. Quando terminou o campeonato, a Portuguesa se submetera ao rebaixamento para a Segunda Divisão. Então, mandou-me uma carta, que tenho até hoje registrada no Cartorio de Registro Especial de Titulos da comarca de Santos, do oficial Raposo de Almeida Filho, à rua João Pessoa. Essa carta dizia que os meus vencimentos, a partir daquele instante, estavam cortados em 50%. Achei injusto. Estava me sacrificando pelo clube e chegara a entrar em campo anestesiado em virtude de uma distensão lombar. Não me furtara ao dever de defender a equipe quando ela precisava de mim.

Por que motivo, então, passaria a receber apenas a metade?

Não fiquei quieto. Respondi por carta, que aresolução da diretoria não me convencera e que iria contratar advogado para defender os meus interesses legitimos. Vendo isso, os diretores recuaram. Enviaram-me uma revogação, dizendo tratar-se de lapso de um dos mentores e propondo, mesmo, a venda do meu passe caso eu me propusesse a retornar à atividade. A Portuguesa precisava do dinheiro do meu passe e agora não tinha outra saida a não ser negociar-me. Ante essa conclusão logica e que depois vi coincidir com a realidade, não cheguei a contratar advogado. Voltei aos treinos mas guardei a primeira carta, apesar dos insistentes pedidos de devolução."



Duas gerações de goleiros Em cima, Aimoré nos seus aureos tempos de seleção brasileira. Em baixo, Laercio, num salto felino. Ambos se identificam. A experiencia do tecnico, é transmitida detalhadamente ao jovem, razão pela qual espera-se para o Palmeiras, um guardião de primeira categoria.

7—QUEM DE SUA FAMILIA FINANCIARIA O SEU PASSE COMO FOI NOTICIADO?

R — "Antonio Nagib Ibraim, meu cunhado comerciante em São Paulo, dono do Barulho da Lapa. Entraria com uns 300 mil cruzeiros. Mas quando isso era noticiado, eu estava propenso a abandonar o futebol, para trabalhar em São Paulo, num cartorio em que meu mano é escrivão."

8 — COMO GIULIANO AGIU PARA TRAZE-LO AGORA?

R — "No dia da morte do Getulio, fui ao campo e voltei porque suspenderam o treino. Quando ia para casa encontrei o Manuel Tavares, presidente da Portuguesa, dizendo que havia a proposta do Palmeiras. Descrente, não dei grande importancia mas Antonio Bastos, presidente luso, me convenceu de que agora tudo já estava certo entre os clubes. Vim para a capital, apresentei-me ao Giuliano, fiz exames médicos e... cá estou."

...MPEONATO DO IV CENTENARIO

...UBATÃO

(Nota 8)

...no primeiro tempo, ...tindo com Valter ...olo do seu conjunto. ...tegoria e o provou. Foi ...espécie de sexto atacan... chutando em gol por vê... com possibilidades. ... altura do certame, ...ou-se o grande craque ...era no Rio de Janeiro.

NESTOR

(Nota 7,5)

Uma só jogada valeu por uma consagração. Foi no tento de sua autoria, em que, após fintar a defesa contrária, fechou livre para a área chegando frente a Oberdan com uma calma espantosa, finalizando com precisão absoluta para marcar. Correu muito. Uma atração.

VALTER

(Nota 8,5)

Mais uma vez está no auge. Joga um futebol fino e se encarregou de quase toda a armação do seu conjunto em virtude da continuidade que imprimiu aos seus ataques. Vai de vento em popa e aos poucos cria em torno de suas exibições, uma esfera de admiração.

NEY

(Nota 8,5)

Volta a ocupar um lugar destacado depois de mais uma rodada, como consequencia direta de sua estupenda forma fisica e técnica. É agora, um autentico craque e ganhou no Palmeiras, o teto de que precisava para render tudo o que sabe, pretende e pode. Um colosso em Piracicaba.

JAIR

(Nota 9)

Só os dois gols que assinalou, valeriam por uma afirmação de acerto e categoria. Mas não foi só. Em todo o prélio, formou a dupla decisiva com Ivan, razão pela qual engrossou o jogo de centro, com o qual superou o sistema defensivo contrário. Entusiasmou a torcida.

RODRIGUES

(Nota 8)

Talvez a propria conduta de Jair tenha influido na de Rodrigues. Ambos atiraram-se com o mesmo objetivo usando meios diferentes. Rodrigues conclui muito. Fechou pela esquerda e recebeu instruções de correr pela meia esquerda. Com Ney, construiu a "artilharia pesada".

...DA PELA ENCADERNAÇÃO

NICACIO TIROU O «BICHO» DOS SANTISTAS

Sem que com isso queiramos desmerecer a vitoria da Portuguesa de Desportos, o Santos perdeu um jogo que poderia ter vencido. E vencido bem, porque, sem a menor duvida, em que pese os defeitos que apresentou (sempre em menor numero que os do adversario), foi, indiscutivelmente, o quadro mais armado, o mais entrosado coletivamente. Entretanto, jamais soube desfrutar as oportunidades que se lhe ofereceram e perdeu, inclusive, tentos considerados certos, como aqueles que estiveram nos pés de Nicacio, nos primeiro e segundo periodos. Aliás, tivesse o comandante mandado a pelota para as redes de Lindolfo, desempatando a peleja e a historia poderia ter sido bem outra. Principalmente naquele presente de Valter, na etapa complementar, quando o Santos, atacando muito, merecia um resultado melhor. Mas Nicacio "entregou" a pelota ao guardião... e a Portuguesa cresceu e desempatou primeiro.

Os movimentos iniciais da contenda foram totalmente santistas. O envolvimento rapido da retaguarda lusa foi um fato concreto e o Santos deu a impressão nitida de perfeição, de entrosamento de linhas. Até Nicacio parecia em boa tarde, pois, num cruzamento de Del Vechio, apanhou a emendada no canto, de primeira, propiciando grande defesa de Lindolfo. Veio o gol de abertura e mais se acentuou o predominio da Vila. A defensiva alvinegra marcava com rigor e jamais se descurava do apoio, que era constante, ininterrupto, partido de Formiga, indo a Urubatão, uma das molas do quadro, e terminando em Valter, que se incumbia de arquitetar e por em ação os artilheiros lá na frente.

Nicacio não parava no meio nesses instante. Com o recuo de Del Vechio, que atraia Herminio para o centro da cancha, o comandante ia para a ponta, quando Valter conduzia a pelota e, sem finta, pois Urubatão descia a seu lado, deixava Zino para trás, lançando imediatamente o improvisado ponteiro. Alvaro e Tite trocavam muito de posição e o ponta, agindo em velocidade, chegou a dar verdadeiro "baile" no famoso Djalma Santos. A Portuguesa lançou Ipujucan como preparador central, mas o Santos deu o contra-golpe, fazendo de Helvio um policiador de Osvaldinho, o verdadeiro homem da area luso, enquanto Formiga ia sobre o ex-craque do Vasco da Gama. Ivan marcava Julio, Feijó ficava em cima de Ortega e Urubatão tinha Renato a seu cargo. Às vezes, este medio titubeava na marcação, mas o diminio santista era tão grande que a falha, quando existia, não chegava a ser notada.

Cerca de 20 minutos o Santos foi dono absoluto do terreno. Depois, foi começando a declinar. Surgiram então dois defeitos de capital importancia. O primeiro, pela pequena mobilidade de seus laterais, Feijó e Ivan, este principalmente, que jogava-se à frente, muito à frente, no afã de apoiar e deixava a responsabilidade total da area a Helvio, desde que Formiga acompanhava Ipujucan no "miolo". Inteligentemente, Ipujucan começou a lançar de primeira, nas brechas, aproveitando justamente a maior carreira de Julio e Ortega em confronto com seus marcadores. Mas esse perigo poderia ser conjurado, como o foi, com a melhor marcação executada pelos santistas após o gol de Osvaldinho empatando a luta. O outro defeito, porem, de ordem individual, não tinha cura. Esteve contido em Nicacio, nas suas maluquices e nos gols que perdeu. A decisão da luta esteve em seus pés, mas Nicacio a desperdiçou. Por três vezes consecutivas, na fase final.

Antes mesmo do segundo gol de Ortega, o Santos como que se entregava ao desespero. Por ver tantas tentativas postas abaixo. E Nicacio foi para a ponta direita, Tite veio para o meio, Del Vechio foi para a extrema canhota, buscando uma formula que não era da peça total, mas de um unico homem: Nicacio. Resultado: houve o descontrole, desaparecendo quase elementos que vinham sendo preciosos em seus postos, como Tite e Del Vechio. Apesar de tudo, a defensiva permaneceu jogando com certa regularidade, já então com Formiga e Urubatão revezando-se no municiamento. Ipujucan estava na ponta direita e Ivan pensou que poderia explorar a sua quase inutilidade. Fe-lo, mas prejudicou um pouco a fortaleza do setor, embora não totalmente.

Vieram os tentos de Ortega e o Santos estava liquidado. A historia do prelio poderia ser resumida assim para os santistas: perdeu porque jogou melhor, mas não teve centro avante. Ou melhor: teve, teve um que se chama Nicacio. Capaz de grandes gols, mas tambem capaz de pôr a perder o esforço de toda a sua equipe. Porque perde cada gol! Sem duvida, a sorte traiu aos santistas. Sua defesa foi bem melhor que a lusa, mais armada, mais coesa. O proprio confronto individual, peça por peça, mostra que mesmo na ofensiva, não houve desvantagem santista. A não ser no comando. Aí, os lusos tinham um homem que se chama Ipujucan, os santistas um chamado Nicacio.

JOSE' BLOTA JUNIOR



UM NOME QUE E' UMA GARANTIA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Confirmado!

NEM PIRACICABA ESCAPOU

1 — *Todo mundo dizia: o Palmeiras ainda não teve uma prova de fogo, tem ganho, mas queremos ver quando o campeonato começar mesmo para ele! Sim, o Palmeiras, asseveravam os entendidos. só ganhara de "galinhas mortas". Por isso, a vitoria de Piracicaba surgiu como confirmadora das grandes possibilidades da equipe do Parque Antartica. Agora, os não-palmeirenses vão arranjar outras desculpas. Porque o Palmeiras está aí mesmo, lider e invicto, colecionando vitorias, sem que seu quadro sofra maiores sobressaltos.*

2 — *Aliás, ainda com relação aos palmeirenses, convem citar aqui a opinião da torcida. Da torcida palmeirense é logico, respondendo aos "gozadores", de que a tabelinha não foi alcançada. Sim, o Palmeiras não chegou aos 4, dizem os esmeraldinos, porque Humberto saiu do campo. Ele tem sempre que marcar o dele e como não póde jogar até o fim, marcamos somente 3. Isso dizem os lideres e é bem capaz de terem razão. Mesmo porque, por coincidencia ou não, o negocio parece provado.*

3 — *Vila Belmiro caiu! Perdeu a invencibilidade no IV Centenario! Quais as consequencias desse fato? Para o neutro, conquanto sabendo-se que a Portuguesa possui uma grande equipe e que sempre soube explorar o "alçapão" a seu modo, restou uma certeza: de nada adiantam os esforços de Valter e Tite e mesmo Del Vechio, quando os homens de area põem tudo a perder. E a conclusão a que se chega é lógica: no dia em que o Santos contratar 2 grandes elementos de area, possuirá uma das melhores equipes de São Paulo. E poderá ficar invicta na Vila. Por enquanto, haverá sempre uma duvida: Nicacio e Alvaro acertarão hoje?*

4 — *Guarani e Ponte, o Bugre e a Veterana! Aquele caindo, esta subindo! O Torneio Inicio deu impressão falsa. Agora, quando o Bugre obtem sua primeira vitoria neste certame, descolorida porque deve-se saber que foi obtida em seu proprio terreno, a Ponte vence pela 2.a vez em campo estranho. O torcedor bugrino deve estar enfiado em sua taba. Porque nem nas vitorias, ultimamente, pode entoar seus canticos de guerra. Nem a volta de Piolim resolveu. Tambem, com Vasquez ao lado! O titulo de campeão do bloco intermediario, a continuarem as coisas como estão, vai ter novo titular: um quadro de Campinas, mas de cores preta e branca.*

Entrevista curiosa

CLAUDIO SERIA UM POLITICO DE VALOR

Cloris, do Corintians, é um dos mais classicos craques do seu clube. Elemento de bom acervo tecnico, já teve oportunidade de brilhar intensamente na equipe corintiana, no ultimo certame. Ele foi o escolhido da semana para a entrevista curiosa" e o preferimos propositadamente porque segundo os seus proprios companheiros, é um inibido, um apavoardo e que sempre procurou "isolar-se" da turma por possuir genio quieto, Jamais se comoveu, nem mesmo com os grandes triunfos do Corintians A "geladeira" falou... e contou coisas interessantes, Atenção, Clovis vai abrir a boca!...

"Carbone revoluciona as concentrações do Corintians, Moço de genio alegre e expansivo, faz verdadeiras miserias. O mais casmurro, mais fechado e menos comunicativo, acho que sou eu mesmo! Homero também, não fica muito atras. Possuimos genio quase igual, Gatão é quem gosta de contar mais papo, de fazer farol, enquanto Idario é o que diz maior numero de mentiras. As melhores anedotas são do Carbone".

Alan é o grande garfo na concentração, Come que é uma barbaridade. O tecnico precisa estar sempre atento com o "barriguinha" para que não engorde. O mais dorminhoco é o Paulo E' o companheiro que tem mais dificuldades para se levantar de manhã. Goiano é o mais gozador. Não deixa ninguem em paz Idario é o reverso da medalha. De todos é o mais "gozado". Há muito que o observo e por isso posso dizer que não teve mesmo infancia...

"O que mais se isola da turma, sou eu. Não gosto de muito barulho e prefiro ficar sozinho. Não sou expansivo, Aprecio uma boa leitura e nas concentrações enquanto os outros se divertem eu fico no quarto lendo e pensando na vida"...

"Claudio é o que mais fala de politica e que discute com veemencia, porque de todos parece-me que é o unico que entende do riscado. Gilmar é o que se enfeza com mais frequencia e que briga atoa. Ninguem lhe pode contrariar porque fica nervoso. Rafael é o que resmunga mais. Nunca vi coisa igual. Está sempre chorando, Até parece um velho...

Ninguem gosta de concentrações, principalmente os casados Para mim é indiferente, Nunca vivi, embora pareça um paradoxo, um drama dentro dos vestiarios, Sou o primeiro a sair, mesmo nas grandes vitorias. Tobias, segundo dizem, é o companheiro que tem o ronco mais insuportavel. Não o afirmo porque sou o primeiro a dormir. As derrotas é que chateiam mais ao torcedor, Não gosto, também, deles, quando falam com a gente de futebol, principalmente quando se perde um jogo. Não recebi até hoje, graças a Deus, nenhum ponta-pé doido, Gino deve ser o craque que tem o pé maior não em São Paulo, mas em todo o Brasil, Lembro quando jogavamos juntos e o clube tinha de mandar fazer uma chuteira especial para o avante do São Paulo, Calça quarenta e seis ou quarenta e sete."

"Humberto, dos grandes "cartazes" em São Paulo, é o jogador que não sabe conduzir a bola, Aliás, pelas suas proprias caracteristica não tem muita necessidade. Gino é o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos, Claudio é o que se irrita mais facilmente com os companheiros, E' o capitão do quadro e quando as coisas não vão indo bem não perdoa a ninguem Bronqueia muito, Em São Paulo existem varios craques que jogam parados que prefiro não citar nenhum, embora digam que Ipujucan ganhe estourado de todos, Nenhum jogador conseguiu até hoje irritar-me, Não dou bola ao que falam no campo.

"Claudio é o jogador que melhor está de vida. O fato mais curioso que me aconteceu no estrangeiro, foi quando enfrentamos o Milionarios, em nosso primeiro jogo no Peru, Perdiamos por três a dois e no final do prélio Souzinha empatou, O juiz deu o gol e depois voltou atrás, Quando interpelado pelos diretores do meu clube confirmou o tento, Foi uma celeuma daquelas tudo por causa do arbitro que não soube se deu ou não o gol. Vim para o Corintians, pelas mãos do presidente do Comercial. Numa quarta-feira disse-me se era do meu desejo jogar aqui. Aceitei, fiz dois treinos e assinei contrato Não sei se ainda é assim, mas na minha opinião Lins é a cidade que faz mais pressão contra os grandes da Capital, A torcida de lá é de arrazar quarteirões!...

Eu gostaria de dar um conselho ao jovem Rafael — não ser tão chato como é; e aprender não resmungar muito porque do contrario irá envelhecer cedo, Aliás este jogador é o de maior futuro em São Paulo.

"Dos craques contratados em cinquenta e quatro, o zagueiro Alan é o de maior futuro, Marca bem. E' tambem, um bom jogador de buraco, Veio juntar-se aos campeões do Corintians, presididos pelo Baltazar".

LEIAM O MUNDO ESPORTIVO

ESPORTISTA!

AURELIO CAMPOS

conta com o seu voto



PARA DEPUTADO ESTADUAL com Janio e Porfirio

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Já no Cubatão, a caminho de Vila Belmiro, a delegação da Portuguesa começou a notar que a estrada estava atapetada de papeis que lembravam cedulas eleitorais. Ninguem deu importancia ao fato, nesta época em que os candidatos contribuem para o embelezamento da cidade no seu IV Centenario. Mas a certa altura um pé de vento levou um dos papeis para dentro do carro em que viajava Lindolfo. E o rapaz leu: "A Vila não cairá". Daqui a pouco, outro papelzinho: "Santos, campeão de 1954". E mais um: "Nicacio, candidato a deputado estadual". Dezenas de papeis foram pontilhando a viagem dos lusos, que chegaram a Santos de cabeça inchada. Picabea arrumou umas aspirinas para os mais nervosos, enquanto os dirigentes rubroverdes recebiam a visita inesperada dos colegas de Vila Belmiro, encabecados por Athié, que falou em nome de todos:

— "O povo de Santos sauda a brava delegação lusitana, fazendo votos de perpetua felicidade hoje, amanhã e sempre".

Comovidos, os mentores da Portuguesa levaram os lenços aos olhos e algumas lagrimas pingaram, cristalinas e cheias de gratidão. Athié, após a pequena pausa, prosseguiu:

MARIO AMERICO — Principal fator das vitorias rubroverdes. Inventou o gol desmontavel, que favorece extremamente a Portuguesa. Em Vila Belmiro pôs em pratica esta sua idéia, e o Santos fez apenas um tento, quando poderia ter assinalado meia duzia no periodo inicial.

— "O povo de Santos, usando dos atributos que a liberdade lhes concede, dirige-se ao grande clube Portuguesa de Desportos para fazer-lhe um pedido de suma importancia".

Nova pausa. Desta feita, ligeira inquietação apossou-se de Luis Portes Monteiro e amigos. Alguns chegaram a pigarrear. Athié prosseguiu:

— "Com o coração a bater desmesuradamente, espero encontrar nos vossos cérebros um tabernaculo para nosso pedido: Por favor, não ganhem o jogo de hoje. Contentem-se com um empate e...

Indignados, os da Portuguesa bateram a porta na cara dos santistas, que, penalizados, retiraram-se funebremente.

NICACIO! NICACIO! NICACIO!

O futuro centro avante da seleção terrena que jogará contra Marte chama-se Nicacio e joga no Santos. Quer dizer, pertence ao Santos, onde exerce as funções de.. .bem, de jogador. Foi talvez a figura mais importante da rodada de ontem. Assim que o jogo se iniciou, por ordem do tecnico Lula, os avantes do Santos foram brincar de esconde-esconde na pequena area da Portuguesa, e Del Vechio fez funcionar o placar. Até os peixes do aquario da Ponta da Praia deram pique-pique, ao tomarem conhecimento do gol, pelo radio. Um navio, na barra, quase foi ao fundo com as ondas que o berreiro provocou.

Surgiu em cena então o fabuloso Nicacio. Logo depois do tento, recebeu um passe sob medida, na pequena area. Parou, olhou para Lindolfo, fez pontaria, ergueu o pé... e aí, o goleiro, esperto como ele só, gritou, fazendo uma careta: "BUUUUUUUUUUUUUU"! Foi a conta. Nicacio largou a bola e saiu correndo para o meio do campo, aos gritos: "Manhe, manhe, manhe, olha o bicho papão"... uma lastima.

UM GOL DESTE TAMANHINHO

A arma secreta da Portuguesa, neste campeonato, é um gol portatil, que Mario Americo carrega no bolso. Desmontavel. Antes do inicio do jogo, o Gunga Din entra sorrateiramente em campo, aproveitando o sono que as partidas preliminares causam à torcida. Sem que ninguem perceba, ele tira o gol verdadeiro e coloca o falso gol, bem menor que o comum. Quando começa o jogo, com o calor da disputa ninguem percebe o truque, e a tarefa de Lindolfo fica mais facil. Fazemos aqui a denuncia para que as autoridades competentes tomem as devidas providencias.

Em Vila Belmiro foi assim. E o ataque do Santos só conseguiu fazer um gol, quando deveria ter marcado meia duzia. Antes do apito do juiz dando por encerrada a fase inicial, Osvaldinho, que está fantasiado de artilheiro, empatou o jogo. Os estivadores lusitanos, que estavam no porto descarregando um navio chinês que trouxe ao Brasil mil e duzentos Budas de porcelana, largaram tudo e foram correndo a Vila Belmiro, para torcer lusidiacamente (com perdão da Academia Brasileira de Letras).

FUNCIONOL O JULIO NUMERO DOIS

No segundo tempo, após a devida troca de gols feita por Mario Americo, a Portuguesa voltou bem diferente. Picabea deu ordens de deixar Nicacio solto, porque é o unico jogador no Brasil que se marca a si mesmo. Sobrou um homem na defesa rubroverde, e tudo ficou mais simples. O unico que dava trabalho era Tite, que conseguiu — pasmem, caros leitores — bailar Djalma Santos quatro vezes.

Já no ocaso da partida, a Portuguesa foi para a frente, e Ortega recebeu um passe sob medida. Lembrou-se então que Mario, Augusto Isaias dissera que ele era o segundo Julinho. Tratou de corresponder, para evitar que o referido paredro caisse no ridiculo, e mandou às redes. Gol. Dois a um. Daqui a pouco, mais um passe, mais uma corrida e mais um gol. Três a um. Vila Belmiro cobriu-se de veludo preto. As mulheres santistas transformaram-se em carpideira espontaneas e derramaram tantas lagrimas que precipitaram a maré alta e cobriram de neblina a via Anchieta. A Vila caiu. A, Vila Isabel...

PASSOU POR PIRACICABA O TUFÃO

Sabado à noite, o Serviço Piracicabano de Meteorologia anunciou: "PREVISÃO DO TEMPO PARA AMANHÃ — Onda de calor, seguida de tufão. Velocidade do vento, 100 quilometros horarios. Recomenda-se às familias que permaneçam em casa".

Mesmo assim, o estadio do XV apanhou uma torcida enorme. Uns pisavam em cima dos outros, na ansia de ganhar angulo visual para presenciar o cotejo XV de Novembro vs. Palmeiras. Houve mesmo alguns casos de gente amassada. Em varios cantos do estadio, conjuntos caipiras vestidos à caipira, entoavam: "Nois vai ganhá do Parmera do Giuliano, acabando de uma veis co'as derrota de todos os ano".

JAIR — Possuidor de chute anemico, o jovem craque alviverde marcou pela primeira vez na vida dois gols cobrando infrações. Todos ficaram admirados, porque gols de infrações, de trinta jardas, até aqui tinham sido exclusividade do corintiano Luizinho. O Corintians protestará oficialmente contra tamanho desaforo.

O ambiente era pebricitante. Meio temerosos os palmeirenses estavam sentadinhos no vestiario, ouvindo o berreiro da multidão. Jair pediu a presença de um tabelião, para fazer testamento. Rodrigues seguiu o seu exemplo. Todos foram imitando o capitão. Nosso espião particular conseguiu fucinhar o testamento de Humberto e leu:

"Deixo o canhão para Liminha, que está precisando de um. A polvora que uso nunca foi minha. E' do Jair. Por isso, não posso legá-la a ninguem".

HUMBERTO PINICA

Os locais estavam mesmo assanhado. Fizeram uma marcação terrivel, principalmente sobre Humberto, que nunca viu o gol tão longe em toda a sua vida. Aimoré matutou, sentado lá no seu cantinho. "Hoje é dia de ganhar o jogo com o Jair batendo faltas".

Após 15 minutos, Nelsinho abriu a contagem. Foi um Deus nos acuda na torcida. Gente precipitada puxou lenços brancos acenando para o Palmeiras. Outros mandaram uma pomba correio para suas fazendas, nas imediações de Piracicaba, com o seguinte recado ao capataz:

— "Preparar novilho para festejar esta noite a primeira derrota do Palmeiras. Teremos quadrilha, quentão e pipoca".

Há um ditado, porem, que faz qualquer referencia à alegria dos pobres. Não me lembro bem qual é. O fato é que Ney tem melhor memoria, e três minutos depois empatou o jogo. Os mesmos que tinham mandado aquele recado, enviaram outro, com os seguintes dizeres:

— "Suspendam novilho. Matem só um porco. Nada de quadrilha. Só quentão e pipoca".

Humberto, que estava tão marcado como um caixote de importação, deu uma trombada terrivel com Canarinho, por falta de sinalização na area piracicabana, e esparramou-se no chão, sendo levado para fora, contundido. Não mais voltou.

O TIRO DE MISERICORDIA

Aimoré, no vestiario, dirigiu-se aos seus pupilos com a seguinte expressão:

— "Vocês estão reduzidos a dez, apenas. Humberto não pode jogar no segundo tempo. A ordem é ganhar este jogo, mesmo que para isso Jair tenha de marcar um par de gols".

Mas o XV de Piracicaba tinha recebido outras ordens, tambem. Uma delas era "Não estragar as festas caipiras que estavam programadas as custas do Palmeiras e com a subvenção direta de São Paulo, Corintians e Portuguesa". Isso criou um ambiente de tensão nervosa. Os dois quadros só pensavam em ganhar. Ninguem se lembrou do empate, como formula conciliatoria. Assim que se iniciou o segundo tempo, Xixico pediu a Roque: "Passe, que é minha!" O meia aquiesceu e entregou-lhe a redonda. Mas Xixico tem uma remota semelhança com Nicacio e chutou fora... Um grito de decepção percorreu o estadio de ponta a ponta. Isso não seria nada se logo após, Jair, batendo uma falta de trinta jardas, não marcasse o gol numero dois, desempatando a partida. Os poucos alviverdes que se encontravam em Piracicaba rejubilaram-se, com abraços freneticos e manifestações idem. Um napolitano que até então permanecera quietão, tirou do bolso do paletó uma garrafa de chianti e uma pizza brotinho, envolta em celofane, banqueteando-se ostensivamente.

NICACIO — O fabuloso e futuroso centro avante do Santos, mais uma vez cumpriu a contento a sua missão de artilheiro, deixando de assinalar exatamente três gols. Sua originalidade é exatamente esta: não fazer tentos. De medico e de louco todos temos um pouco. Nicacio tem uma mania: jogar futebol. Por que o vaiam?

Os fazendeiros de Piracicaba mandaram outra pomba correio, com o seguinte recadinho:

— "Suspendam porco. Suspendam tudo".

Houve muito nervosismo na segunda etapa. A certa altura, Fiume arremessou Nelsinho ao solo, pensando que o rapaz fosse de borracha. Mas ele não é, e ficou estatelado, clamando por um penal que o sr. Otonello, algo distraido com uma pulga, não viu. Depois foi digno de registro tambem um gol de Liminha, feito em impedimento, que o juiz anulou. Seria o terceiro.

Quando Giuliano já começava a treinar o sorriso para os fotografos, no vestiario, Jair bateu mais uma falta e fez novo tento. Três a um. O silencio dos piracicabanos era de causar dó. Os fazendeiros mandaram a mensagem definitiva e final:

— "Preparem aspirinas e injeções de coramina".

O turfão alviverde passou por Piracicaba. Os locais estão todos resfriados, havendo possibilidades de uma epidemia de gripe. Se tivesse ficado em casa, conforme recomendação do Serviço Meteorologico, agora não estariam a espirrar. Tufão é espeto.

TELEGRAMAS DE TODO O ESTADO

Nossos espiões particulares nos mandaram os seguintes telegramas, dos diversos campos onde houve prelios de campeonato:

RUA JAVARI, CAPITAL — "XV de Jau quase fez o serviço. Juventus suou gelado para empatar ultimo minuto. Inocencio é rei da sorte. Invencibilidade grenás durá minimo mais sete dias. Partida disputada debaixo chuva torrencial que fez desbotar camisetas craques. Prejuizo enorme com tinturaria".

De Bauru, recebemos o seguinte telegrama:

Bauru — "Ponte Preta veio atrapalhar locais. Ranulfo ausente gramado prejudicou rendimento quadro Noroeste. Torcida desesperada pavor segunda divisão. Perspectivas crise pelo fato não aproveitar time local fator campo. Grandes erros ataque Noroeste provocaram arrancamento cabelos diretoria clube. Impressionante loura sentada primeira fila arquibancada maior elemento em campo".

RANULFO — Sua ausencia derrotou o Noroeste. Seria um otimo elemento para topar qualquer parada com a defesa da Ponte. A diretoria do Noroeste está desesperada com a nova derrota do clube, havendo possibilidades de seria crise no seio do dito cujo.

Campinas nos mandou o seguinte:

CAMPINAS — "Recebemos hoje visita Nacional aliás São Bento. Time tão fraco como apregoaram. Guarani foi pessimo, irritando alviverdes. Pontepretanos sinceramente lamentam atual estado tecnico quadro bugrino. Vitoria apertada como cinta mulher gorda. São Bento serio candidato segunda divisão caso continuar perdendo".

Iamos esquecendo o jogo Ipiranga vs. Linense. Garantimos aos leitores que nosso espião esteve no Pacaembu sabado à tarde. Até agora, porem, não apareceu na redação. Telefonamos à sua residencia tentando localiza-lo, e a senhora dele, aflita, nos deu a seguinte informação: "O meu marido voltou sabado do Pacaembu dormindo, como sonambulo, e até agora não acordou. Que posso fazer, meu Deus?"

O remedio é nunca mais ir assistir a um jogo entre Ipiranga e Linense. Sentimos muito, porque a culpa foi nossa.

Texto de

JUAN VOLTAS

A torcida com a palavra

O CORINTIANS PRECISA DE UM FORMIGA

Enquanto se desenvolvia o prelio Linense vs. Ipiranga aproveitamos a **oportunidade para auscultar a opinião de alguns** torcedores que lá se encontravam.

FORMIGA NO CORINTIANS

O primeiro deles foi o sr. Isaias Miranda, residente à rua Xavier de Toledo, 250, que, antes de fazer-nos qualquer pergunta, declarou-se "corintiano" de quatro costados e que o certame do Centenario somente ficará bonito com o seu clube na ponta.

"Lamento, apenas, que o Corintians apesar das promessas do presidente Trindade, não tenha providenciado antes do campeonato, os reforços julgados necessarios. Sabia-se que Carbone e Olavo, não estavam em condições de continuar no quadro principal e nenhuma providencia partiu para a contratação de elementos de valor para aqueles postos. A meia esquerda continua sendo o ponto fraco do quadro. Na minha opinião, tambem Goiano não está à altura e Formiga, do Santos, seria o homem ideal. Aliás, há muito tempo Trindade deveria sondar as possibilidades de sua contratação, porque o jovem centro médio do Santos é o melhor homem da posição no futebol brasileiro. Além de Formiga, para a conquista do campeonato, seria interessante a contratação de Moreno e Nilton Santos. Isto é, apenas, sonho! Não dá mais tempo e a ordem é tocar o barco, assim mesmo! O maior jogador que o Corintians já possuiu foi o mestre Brandão. Depois dele Claudio, patrimonio do clube. O meu clube deveria erguer uma estatua para Claudio e Brandão, como homenagem a dois dos seus mais queridos jogadores. São Bento e Guarani são os os mais fracos do campeonato, principalmente o primeiro que é de uma deficiencia tecnica impressionante".

OS VELHOS CAIRÃO

Em seguida foi ouvido o sr. Sérgio Novais, morador à rua Guararapes, 368 Lapa, que assim se expressou:

"O maior acontecimento do ano, foi a briga entre Mauro e um diretor do clube. Sou sampaulino e não gostei muito dos noticiarios a respeito. Atitudes assim deprimem, principalmente sabendo-se que o São Paulo é um clube que não admite atitudes desta natureza.

O mais triste foi a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, no caso "Jabaquara." Deram mais uma "mancada" contra o pobre futebol paulista. Oberdan, Teixeirinha e Jair, serão os "velhos" que descalcarão as chuteiras no final do campeonato. O primeiro, principalmente, não poderá mais continuar. Ja ultrapassou a idade. Canhoteiro de todos os novos é o de maior futuro Sarcinelli dos craques vindos do Rio, parece-me o melhor, secundado por Ipojucan."

CORINTIANS CAMPEÃO!

Mais um corintiano foi ouvido, João de Jesus Lourenço, domiciliado à Rua Tupi, falou:

"O Corintians manterá em 54 a tradição. Precisa e deve ganhar o titulo. Cabeção, Homero e Alan; Idario, Formiga e Roberto; Claudio, Valter, Ney, Jair e Simão, eis a seleção que formaria no momento. Não sou de opinião que o Santos venha se classificar entre os primeiros no final do certame. Não tem muito lastro e não aguentaria muito entre os vanguardeiros. Alan foi o melhor elemento que o Corintians contratou em 54. Para mim, apenas o centro médio Goiano não rende no quadro aquilo que é desejo do tecnico Brandão. Gostei da entrada de Clovis. Prestigiado, vai longe."

GUARANI O MAIOR

Por uma feliz coincidencia, encontramos um campineiro. O rapaz não se mostrava triste e declarou que esta fase má do seu clube há de passar. Foi a ele a derrota frente a Ponte é que causou esta quéda repentina no quadro. Não concordou com a contratação de Vasques, julgando-o bem inferior a Ismar. O torcedor inquirido foi o sr. Deny Luchetti Mandache, "bugrino" decoração e que não deixa de presenciar um encontro do seu clube. "Saraiva está fazendo falta ao quadro. Aliás por incrivel que pareça, depois que Ady Zakia saiu, o Guarani perdeu a personalidade. A ordem seria convidá-lo, novamente."

LEIAM MUNDO ESPORTIVO

Giuliano contristado:

"COMO É MAU ESSE FUTEBOL"

Quando a reportagem de MUNDO ESPORTIVO entrou nos vestiários do Palmeiras, nele só estava Humberto. Deitado sobre a mesa de massagens, com uma toalha embrulhando um pedaço de gelo sobre o joelho direito estava aparentemente calmo. Conversou bem, fumou e perguntou do jogo. Dali a minutos um estrondo se ouviu da boca do tunel. Estavamos certos de que era o empate. Mas não era. Era o terceiro gol de Jair. Um sorriso de satisfação perpassou pela face cansada de Humberto, que se dominava visivelmente. Em poucos instantes, foram chegando os mentores, pela porta externa, enquanto do tunel emergiam os jogadores. Foi chocante, então, a cena que se desenrolou. Jair correndo foi abraçar Humberto, perguntando ansioso pelo seu estado. Este não se conteve e nos braços do companheiro prorrompeu em pranto copioso.

E assim ficaram os dois, um confortando, o outro chorando enquanto a balburdia crescia em volta. Giuliano ia tambem junto de seu jogador, afagava-lhe a face e dizia "Estão vendo só? Como é mau o futebol. Humberto não era para jogar. Jogou e aí está, com nova contusão". E virara-se para todos os lados, dando instruções a um e outro, sôbre as providências a serem tomadas com respeito ao caso. Titubeava-se, então, sôbre se era melhor levá-lo para um Hospital de Piracicaba mesmo a fim de engessá-lo ou se era mais viavel o seu transporte para São Paulo. Jair disse que sem Humberto não viria embora. Só partiria com êle.

Circundando a mesa, os jogadores pararam um instante, confortavam o companheiro e depois iam para o banho, num verdadeiro desfile de carinho. A satisfação pela vitória intercalava-se com as lamurias pela machucadura de Humberto. Já então, o recinto era pequeno para comportar as pessoas que a ele acorriam. Falava-se, em altos brados, contra a Lei do Acesso, causadora, para muitos, de cenas de violência e de desrespeito por parte dos adversários.

Entrou mesmo um torcedor, decerto intimamente ligado ao clube, que não suportou a tensão nervosa e começou a chorar e bradar: "não é possivel. A gente tem de aguentar tudo. Xingam a gente de tudo quanto é nome. É de italiano porco, é disto, daquilo e a gente precisa enfiar o brio no bolso, porque senão é massacrado. Esta maldita Lei do Acesso!" No entanto, haviam os que acalmavam essa corrente. Manuelito, por exemplo, chamou a atenção de um diretor, na nossa frente, delicadamente, pela violência de suas palavras, dizendo que não era tanto assim e que os quinzistas não tinham se portado tão mal. Uma coisa, uma certeza pairava no ar e não constituia dúvida: era de que a contusão de Humberto fora involuntária embora em outros lances, alguns adversários tivessem sido muito viris.

Sentado no chão, Laercio tirava as chuteiras, quando foi empolgado por dezenas de abraços. Um dos circunstantes chegou ao goleiro e falou-lhe, comovido: "Gostei de você Laercio. Você foi um leão". Queria referir-se, por certo, aos mergulhos corajosos do arqueiro. De um canto veio Aimoré passando por Jair, que já se enxugava e deu-lhe um forte abraço: "Jair, você é o maior mesmo". Continuou e foi a Laercio: "Laercio velho, dá um abraço aqui, que você merece". E assim, com a calma restabelecida com Humberto mais resignado a satisfação pelo resultado foi crescendo. Gostamos imensamente de ver o carinho com que Giuliano se portou ante o jogador. Ele e Jair, assim como Mastromagário, foram os mais afetivos, os mais expansivos em suas manifestações de pezar e conforto.

Descontentes os bugrinos

GANHAM MAS NÃO SORRIEM

O Guarani, afinal, conseguiu vencer! Sua vitoria não pode ter maior significado e ela não pode representar sua total e completa reabilitação desta campanha pessima que vem realizando no certame do IV Centenario, num constraste impressionante com o desempenho apresentado no ultimo campeonato, porque o adversario vencido pelo bugre foi o São Bento!!!, pobresa vergonhosa como quadro de futebol e candidato mais serio ao descesso. O Guarani apenas auxiliou com uma pá de terra o "enterro" do São Bento que se dará no final do campeonato caso no returno, venha se a presentar com a mesma deficiencia com que tem se apresentado.

Quanto ao Guarani falta-lhe muita coisa. O seu quadro está longe daquele de cinquenta e três. Vimos o bugre e sentimos saudades daquele quadro homogeneo e lutador do ultimo certame. Não vamos longe: o Guarani de hoje, não é nem sombra do Guarani do Torneio Inicio que tão brilhantemente venceu o Campeonato Mirim, dias, pela segunda vez consecutiva.

Não podemos compreender como um quadro pode cair de uma hora para outra, a ponto de levar o desanimo à toda a familia bugrina, que já dá provas da sua descrença tal a irregularidade com que tem se apresentado o Guarani. Os torcedores do bugre lamentam-se queixando-se e com muita razão. Eles não querem admitir nem de leve que a Ponte os tenha superado, e muitos apregoam esta campanha do Guarani em face daqueles 4 a 0 que arrazaram o mais otimista torcedor do bugre campineiro. Talvez esta campanha tenha sido o reflexo da goleada que deu moral de ferro à Ponte e tirou do o Guarani.

Este porém precisa reaver o prestigio perdido. O campeonato ainda não atingiu as suas culminancias e assim o bugre tem muito tempo para conseguir a tão desejada reabilitação. Na posição que está é que não pode continuar. A vitoria sobre o São Bento, voltamos a repetir, não teve expressão porque o São Bento de 54 é uma "colcha de retalhos" e mais se parece com um quadro varzeano de pouca categoria.



Leitor amigo, mais uma rodada dêsse sensacional certame do IV Centenario foi completada. Não houve muitas novidades sendo que a maioria dos resultados estava nas cogitações dos entendidos... os "armazens de pancada" continuam levando pancada a bessa! Corintians e São Paulo folgaram, sendo que o alvi-negro foi fazer experiencias em Ribeirão Preto e o tricolor deu licença aos craques após o coletivo matinal de domingo!!! Alguns tristes outros alegres... e o futebol continua.

★

A familia bugrina estava dansando dentro da taba, após a vitoria frente a A. A. São Bento! Neste certame, esta foi a primeira vitoria do Guarani! Tudo era festa entre os alvi-verdes campineiros, quando um torcedor colocou uma brasa nesta alegria toda:

"N'um está percebendo porque esta festança toda! Tá tudo loco aqui?

— "Uai. Entonce o cumpadre num sabe que nois ganhemo hoje pela primeira veiz?"

— "Ganhar de quem? do São Bento?... A gente só deve faze festa quando consegue perdê do São Bento, pois ganhá num é vantagem!!!

Tem razão o torcedor campineiro: ganhar do São Bento não é vantagem alguma pois o "onze" do cap. Oberdan está cavando a sua vaia na Segunda Divisão... e como se diz — "eta caminho ruim"!

★

E VAMOS AO CARDAPIO FUTEBOLISTICO DA RODADA QUE PASSOU

Em Santos — prato do dia — BACALHAU à rubro verde com bolinho de peixe regado a oleo de Helcno.

★

Em Piracicaba — PIZZA A NAPOLITANA servida pelo "maitre" Jair, temperado de Xixico!

★

Em Campinas — RESTAURANTE fechado até que se apresente um "onze" que chegue a guaranas por o São Bento e a "base" de sanduiche!

★

Na rua Javari — CALDO DE GALINHA VELHA a Oberdan. Serve-se tambem "galo da comarca" SI DAS... DA!

★

Em Bauru — Dose de "montão" anuncia Bauru que poderá ser servido na Ponte!

★

Em Pacaembu — ESFIRRA — QUIBE e outras guloseimas... HAJA... FE', que serviremos tambem filé de elefante.

★

El Gordo traz agora, a quadrinha da semana, atendendo pedidos do leitor Jaja:

"Canarinho na gaiola, fez um buraquinho
fugiu voou... para o sertão!
O Jaú que esperava pelo pobrezinho
matou... matou com seu canhão"

★

A cavalaria de choque de Campinas foi até Bauru e desancou com os componentes do Noroeste. Para felicidade geral não houve mortos nem feridos, porém os companheiros de Carlinhos deixaram lá a sua marca fatidica: A P. P. (Policia Preventiva) saiu bem mais uma vez.

★

No vestiario palmeirense em Piracicaba, tudo era alegria... os jogadores e diretores numa atitude de franca solidariedade com o presidente PASCOALINO, mostravam os dentes num largo sorriso. O massagista alvi-verde teve muito trabalho para fazer com que os tabicos, atacados de cambras, voltassem ao normal. Alguns jogadores não sorriam, mas exibiam na mão as dentaduras postiças!

★

AVISO AOS NAVEGANTES — A. A. São Bento... apagada temporariamente: O cap. Oberdan de Nicola, restituirá a luz com LAMPARINA!

«PEPINO PEDIU QUE LHE ACERTASSE A BARRIGA»

FIZ-LHE A VONTADE ANTES DO GOL!

Não conseguimos penetrar no vestiario. Um "guardião", de cara feroz, barrou-nos a passagem: "Não pode entrar. O senhor há de compreender que o momento não é para isso". Isso o que? Então, só nos momentos de vitoria a imprensa pode trabalhar. Só aí há sorrisos e batidinhas camaradas nas costas? Mas, mesmo assim, resolvemos aguardar. E conseguimos algumas declarações, quando os craques já deixavam o recinto, quando o "guardião" já não estava à vista.

SEM MARCAR NÃO SE GANHA

Valter, triste, assim falou: "Olhe eu apesar de novo no futebol, já o conheço bastante. Dominio sem gols não adianta. Nós jogamos mais, atacamos mais, dominamos, perdemos maior numero de oportunidades, mas êles é que marcaram. Assim, meu velho, não adianta! Só valem as bolas que entram e nessas levamos desvantagem. Todavia, um jogo assim como o de hoje doi muito. Perdemos o que era nosso".

E' MUITO AZAR

Formiga vinha atrás de Valter. E não se furtou a dar impressões: "Futebol é isso mesmo! Basta ser um jogo para que o azar estar no meio. Eu, por exemplo, logo no inicio senti uma antiga contusão e não pude mais correr à vontade. Mas aguentei. O que chateia é ver tanto esforço por agua abaixo. Mereciamos não somente um gol, mas uns 3 ou 4. No fim, êles vieram e... cá estamos derrotados".

GAROTO ESPETACULAR

Entre os lusos, apesar da alegria comedida, notava-se que a

Tambem em Piracicaba, onde vitoria fôra recebida com imensa satisfação por dirigentes e craques. Santos falou assim: "Jogo durissimo. A sorte favoreceu-nos e outros que aqui vierem vão ver como está bom o Santos. E como está jogando o Tite. Espetacular o garoto! Aliás, ele, Valter, Urubatão e Helvio foram os maiores santistas"

jogava o lider, a reportagem de MUNDO ESPORTIVO esteve presente, colhendo interessantes declarações, conforme os leitores verão a seguir:

PEPINO QUIS ME GOZAR

"A sua primeira pergunta, posso responder da seguinte maneira: o XV não foi violento, hoje, como nunca foi, em todas as vezes em que aqui joguei. Sempre foram honestos, embora lutadores. Para a segunda, devo dizer que, de fato, Pepino brincou comigo, quando da cobrança da falta que redundou na marcação do segundo tento do Palmeiras. Gritou-me, da barreira "chute aqui na minha barriga". E, por cumulo, por mais incrivel que pareça, a bola lhe raspou mesmo a barriga, entrando depois no canto direito. Portanto, a "gozação" desta vez não saiu bem, não". Palavras de JAIR.

FOMOS PREJUDICADOS

"A grande falha de Carlos Otonelo, a maior delas, foi não consignar o penal que Cardoso cometeu em mim. O zagueiro central do Palmeiras, que, aliás, é um grande jogador, sendo um dos melhores do quadro hoje, segurou-me com as duas mãos, com insistencia. Ademais, o juiz uruguaio "segurou" muito o jogo do XV. Não se podia encostar num elemento contrario, que ele apitava falta. Por outro lado, respondendo sua observação, posso assegurar que o avanço de Tanga não se deu, quando Humberto foi expulso, porque seria pior. No nosso campo, que é pequeno, quando a intermediaria avança, sufoca o ataque. Afinal, foi uma vitoria merecida do Palmeiras. Eles tiveram mais "chance" do que nós e justificaram o marcador." Confissões de XIXICO.

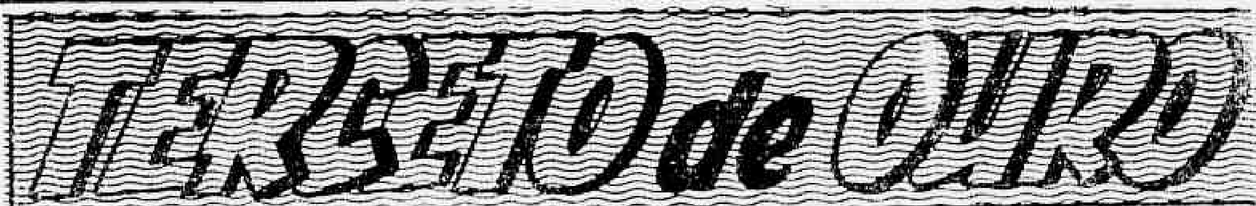
FOI LICITO O MEU GOL

"Francamente, não sei porque o juiz anulou meu gol. A bola veio rebatida de Canarinho, logo, não podia ser impedimento. Aliás, quando Jair ia chutar, eu me preparei para entrar no lance, esperando justamente o que se deu. Mergulhei quando o guardião largou e marquei de cabeça. Nem fui reclamar, porque só teria a perder. Fiquei quieto, como tinha de ficar mesmo." Declarações de Lininha.

EU SOU CORAJOSO

"Modestia a parte e graças a Deus, eu tenho muita coragem. Sei que um dia poderei me prejudicar com isso, mas que posso fazer? Sempre fui assim. Hoje, atirei-me duas vezes nos pés de avantes adversarios, contundindo-me em ambas. Na primeira, sofri o golpe na nuca; na segunda, na testa. Felizmente, nada de mais grave aconteceu." Palavras de Laercio.

L E I A M
MUNDO ESPORTIVO





Continua lider absoluto e invicto do Campeonato do Centenario. Manteve a tradição em Piracicaba. E' talvez dos grandes o unico que ainda não perdeu do XV em seu gramado. O Palmeiras teve grandes meritos no triunfo, principalmente se lembrarmos que atuou o tempo todo praticamente com dez homens. Humberto contundido à altura do 25.o minuto da primeira fase, saiu de campo e não retornou mais. Todas as honras da semana pertencem ao gremio do Parque Antartica. Ratificou suas atuações anteriores.



Embora esta sua classificação pareça um paradoxo, a verdade é que o Santos jogou muito mais que a Port. de Desportos e... perdeu! O seu ataque esteve numa tarde aziaga. Somente Nicacio teve o gol à sua disposição umas três vezes. Não teve sorte o gremio da Vila Belmiro. Depois de equilibrar a luta sofreu dois gols relampagos no ocaso do encontro. Poderia ter decidido a sorte do "match" na primeira fase quando "dobrou" a representação da capital, embora sem nenhum efeito.



O maior merito da Portuguesa foi o de conquistar os três gols. Quanto à partida, esteve bem inferior no primeiro tempo, lutando com todas as suas forças para evitar que os "peixeiros" marcassem. Foi feliz nesta tentativa. No final do encontro, mesmo sem Ipujucan, marcou dois gols que lhe garantiu o triunfo. De qualquer forma esta vitoria teve grande significação. Nem todos conseguem vencer na Vila. Tiveram a primazia de quebrar a invencibilidade do Santos em seu campo.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
PALMEIRAS . . . 3 XV DE PIRACICABA . . . 1 Local: Piracicaba	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Cardoso; Ivan, Fiume e Gersio; Lininha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Pepino e Idiarte; Carlos, Tanga e Olavo; Nelsinho, Roque, Xixico, Alvaro e Valter.	Jair (2), Ney e Nelsinho	Cr$ 217.315,00 Juiz: Carlos Otonello (bom)	Humberto deixou o campo contundido na primeira fase e não mais retornou ao gramado. O Palmeiras teve um tento anulado. Jair fez dois gols de faltas.	Não houve.
GUARANI . . . . 2 SÃO BENTO . . . 1 Local: Campinas	GUARANI — Dirceu, Valdir e Manduco; Godê, Clovis e Henrique; Dido, Renato, Romeu, Piolim e Vasques. SÃO BENTO — Fabio, Pascoal e Saverio; Elpidio, Walace e Rubens de Almeida; Zé Carlos, China, Berto Elson e Sampaio.	China, Renato e Piolim	Cr$ 25.165,00 Juiz: Mario Viana (bom)	O primeiro tempo terminou 1 a 1. Nesta fase o São Bento merecia melhor sorte. Esta foi a primeira vitoria do bugre.	Não houve.
IPIRANGA . . . . 1 LINENSE . . . . 1 Local: Pacaembu (sabado à tarde)	IPIRANGA — Valentino, Nino e Mario; Belmiro, Riberto e Reinaldo; Lino, Welington, Joãozinho, Feijão e Paulo. LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Julião, Frangão e Charret; Alfredinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho.	Joãozinho e Americo	Cr$ 20.675,00 Juiz: Telemaco Pompeu (regular)	Americo marcou um tento impedido, anulado pelo arbitro. Herrera e Valentino, falharam nos gols da partida.	Não houve.
JUVENTUS . . . . 2 XV DE JAU' . . . 2 Local: rua Javari	JUVENTUS — Oberdan, Bonfiglio e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Nesio; Marucci, Tito, Amorim, Nenê e Bernardi. XV DE JAU' — Inocencio, Cotia e Japonês; Diogenes, Ribamar e Osny; Nestor, Hermes, Adão, Silas e Pinho.	Silas (penal), Nestor, Bonfiglio (penal) e Nesio	Cr$ 48.345,00 Juiz: Pablo Varga (regular)	O primeiro gol do XV de Jaú nasceu de uma penalidade maxima inexistente. O tento de empate do Juventus, foi marcado quando faltavam 20 segundos para o final do jogo. Adão, Pinho e Arnaldo, foram expulsos de campo.	Osvaldo, Arnaldo, Marucci, Japonês, Nestor e Pinho.
SANTOS . . . . . 3 PORT. DE DESPORTOS . . . . 3 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Feijó, Formiga e Urubatão; Del Vecchio, Valter, Nicacio, Alvaro e Tite. PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Renato, Osvaldinho, Ipujucan e Ortega.	Ortega (2), Del Vecchio e Osvaldinho	Cr$ 139.970,00 Juiz: Esteban Marino (bom)	Ipojucan contundiu-se na segunda fase passando a atuar na ponta esquerda 1 a 1, foi o resultado do primeiro tempo. O Santos foi o primeiro a marcar.	Não houve.
NOROESTE . . . 1 PONTE PRETA . . 2 Local: Bauru	NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Vila; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Zeola, Brotero, Rebolo e Luiz Marini. PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Valdir; Pitico, Lola e Carlinhos; Friaça, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.	Nininho, Bibe e Rebolo	Cr$ 40.045,00 Juiz: João Etzel (regular)	O tento do Noroeste foi feito em completo impedimento. Renulfo negou-se a jogar. O gremio de Bauru decepcionou mais uma vez em seu gramado.	Não houve.
CORINTIANS . . 2 BOTAFOGO . . . 1 Local: Rib. Preto	CORINTIANS — Cabeção, Homero e Alan (Olavo); Idario, Clovis (Lorena) e Roberto; Simão, Luizinho, Baltazar (Paulo), Carbone (Nonô) e Liquinho (Gatão) BOTAFOGO — Helio, Fonseca e Kelé; Wilsinho (Sampaio), Oscar e Mexicano (Ladeira); Dorival, Neco, Ponce de Leon, Americo e Dino (Americo II).	Baltazar, Roberto e Neco	Cr$ 147.735,00 Juiz: Pedro Calil (regular)	O arbitro deixou de apitar uma penalidade maxima legitima de Lorena, no final do encontro.	Não houve.

Aconteceu o que previramos:

EM MA' FORMA FISICA, ODEON FRACASSOU!

Não há muito, focalizando a desastrada atuação do Serviço de Veterinaria do Jockey Club de São Paulo, diziamos que os favoritos, com rarissimas exceções, jamais são retirados. Ordens superiores! E agora, o desfecho do classico "Primavera", que registrou o prevalecimento absoluto da parelha do Stud Seabra, veio mais uma vez colocar "na berlinda" o mesmo Serviço de Veterinaria, que deixou correr o cavalo ODEON, proporcionando assim um grande prejuizo ao publico apostador...

Advertiramos o publico: ODEON está com faringite — O Serviço de Veterinaria e sua mais recente "mancada" — Grandes prejuizos para os apostadores — A noticia da doença de ODEON foi fornecida pelo proprio Serviço de Veterinaria... — Virão desculpas esfarrapadas

OS FATOS

Em nossa segunda edição da semana ultima, publicamos um comunicado, no qual diziamos que ODEON iria correr fisicamente em más condições, e que, consequencia, poderia falhar de maneira total. Foi isso mesmo que aconteceu: enfraquecido pelo mal fisico que o atacara em dias da semana que precedeu a corrida — ODEON teve faringite — o filho de Hamdam, não obstante haver aprontado bem, correu pouco, acabando por ficar fora do placarde, nem sequer pagando placê.

E' verdade que atuou com algum destaque e que fez manhas nos metros finais. Isso, contudo, nada significa em vista de sua má forma fisica. Tratando-se de animal valente, que já andou roçando pelo com todos os bons elementos da geração, sem jamais fazer feio, tinha mesmo que correr com algum destaque, mas é certo que produziu muito menos do que devia. Nem sequer o filho de La Parda teve animo para agora nostilizar Rumor, quando este defensor do Stud Seabra, agora adotando finalmente uma tatica correta, mais em proveito do companheiro, do que acabou ele proprio levando vantagem, assumiu o comando do lote, abrindo alguns corpos de luz, para acabar ganhando de bandeira a bandeira. Na reta final, ODEON tambem não chegou a ser adversario. Esteve em segundo lugar, mas apenas fugazmente, permitindo que Rumor acabasse se firmando e nem sequer procurando entrar melhor colocado, deixando Canaletto passar "de viagem" por ele, alem de mais dois adversarios, Adil e Diabrete Não, positivamente, o Odeon que correu no classico "Primavera", ainda que o Serviço de Veterinaria venha afirmar que ele estava em condições de ganhar, não era o mesmo dos outros dias, dos seus melhores dias, quando firmou reputação de grande corajoso.

CONSEQUENCIAS

Odeon não foi o favorito, é verdade, mas vendeu apenas dez mil pules de vencedor a menos que a parelha do Stud Seabra, Rumor-Canaletto, isto é, vendeu 38.000 pules. Em placês, foi tambem muito apostado, vendendo 15.000 pules enquanto as pules de duplas, de que participou sua chave (2), foram vendidas em cerca de 40.000. Temos a certeza de que Odeon não foi favorito, porque o publico desta vez estava mais ou menos prevenido de suas más condições fisicas. Ainda assim, pelos dados que citamos acima, nota-se que os prejuizos foram avultados, mormente para os que gostam de apostar pelo sistema de acumuladas, em muitas das quais o numero do filho de Hamdam foi colocado...

O mais absurdo em tudo isso é que o proprio Serviço de Veterinaria, em boletim que costuma fornecer para algumas publicações da Capital, informou textualmente — "Odeon — faringite". Ora, um boletim destes, saido dos proprios dominios daquela entidade do Jockey Club, é um atestado da má forma fisica do parelheiro, esse mesmo parelheiro que o mesmo Serviço de Veterinaria deixou correr domingo, tornando-se, pois, reu confesso da propria culpa, desonestidade e incompetencia. Já agora, diante desta prova, não se pode tirar outra conclusão. Fazemô-lo sem entusiasmo, é verdade, pois gostariamos de que as coisas tivessem corrido de forma muito diversa, mas fazemô-lo conscientemente, pois esta é nossa obrigação perante o publico, esse mesmo publicou que recebeu de nossa parte um valioso aviso

ANORMAL A PROVA DE GAY DUTY

Não podemos aceitar como normal a carreira produzida por Gay Duty, na ultima prova da sabatina. A conduzida do Reichel, como se recorda, vinha de facilima vitoria sobre Patagonia e Pirata, marcando 91"2/10 para 1.400 mts. e, mais importante ainda, vinha de um segundo para Gil Blás, que venceu no mesmo tempo, à cabeça apenas do filho de Solan Glen, ganhando de Frimás, Britannicus, etc. Ora, Gil Blás, depois disso, já ganhou de Eruca, Eter, Porto Rico, etc.; tirou segundo para Guarania, ganhando de New Wonder, Fluor, etc. e, na mesma tarde do fracasso de Gay Duty, bateu Ponta Porã, Quinhão, Imperium, etc. Qualquer pessoa, ainda que pouco afeita as coisas do turfe, concluiria imediatamente ser Gay Duty a força destacada da prova vencida por Educa, sobre Galocha, Enilve, etc. No entanto, a pensionista do "Tajarin" nunca esteve na carreira, não obstante imensamente apostada. Aguardem a proxima, é só o que podemos dizer por enquanto...

YAMOUR TEM VELOCIDADE ESPANTOSA!

O publico ficou estarrecido no Hipodromo ao constatar a velocidade espantosa da potranca YAMOUR, que estreou na carreira em que a franca favorita STARASTA, sua companheira de stud, perdeu no "photochart" para INEFAVEL. Há muito não constatavamos a presença em nosso prado de um animal com tão fenomenais dotes de velocidade! DESDENHADA deixou saudades, e YAMOUR pode muito bem ser uma edição nacional daquela uruguaia, pois tem muito que progredir... Vai ser dificil bate-la em tiros curos.

O "BODE EXPIATORIO"

(Escreveu JAFFAR)

O Jockey Club de São Paulo, com rarissimas exceções, jamais soube escolher seus comissarios e os atuais não fogem á regra... Não estamos acusando quem quer que seja de desonesto, mas apenas fixando uma situação que é assim, indiscutivelmente.

Principio comesinho do julgamento é a isenção de animo do juiz. Os comissarios de corrida não gosam desta virtude, porque são, de uma forma ou de outra, interessados na "coisa julgada". Como? E' simples: os juizes do turfe paulista são, na sua totalidade, socios do Jockey Club; a maioria é amiga deste ou daquele profissional, deste ou daquele proprietario e alguns são mesmo proprietarios de cavalos e jogam. Dito isto, não se torna mais necessario citar outros fatos.

Ora, nada é mais dificil do que julgar. Quando tal tarefa é realizada em condições tais que o animo dos juizes se volta para determinada direção, neste caso julgar não é mais dificil, mas impossivel.

As incontaveis injustiças que têm cometido a Comissão de Corridas, é prova cabal do que afirmamos mais acima. Ainda é recentissimo o exemplo de GUARANIA, visivelmente manobrada pelo joquei Roberto Olguim, que acabou ficando impune... Também o "tiro" de Quiroga passou desapercebido por quem, deliberadamente, não quer ver a verdade...

As irregularidades vão se acumulando, até que um dia um profissional sem "padrinho" cometa uma falta grave, pagando por ela em nome proprio e no de todos os seus colegas desonestos. E' um "bode expiatorio" a mais...

Assim age a Comissão de Corridas: prestes a ulgar um caso, marca "encontro" com o profissional ou profissionais acusados. Via de regra, tais "entrevistas" se realizam em meio da semana, quando o caso já esfriou, quando os comissarios ja tiveram tempo" para ouvir as opiniões mais contraditorias, mormente dos amigos diretamente interessados no perdão dos afilhados. A amisade, como numa cadeia, está presa à outra amisade no caso, acabará por servir de porta-voz aos interesses de amigos e, ainda que pretendendo fazer justiça, acaba se influenciando...

Quando não havia o "film-patrol", muitas irregularidades ficavam "esquecidas". Mas agora é impossivel alegar ignorancia do fato, e muito menos carencia de provas, pois o maravilhoso aparelho, que vimos funcionar mais de uma vez, é claro, clarissimo, eficiente, eficientissimo. Projeta o filme da carreira instante por instante, da partida à chegada, com enorme luxo de detalhes, possibilitando, inclusive, a volta a um determinado lance, ou a parada em momento decisivo para o julgagento. O "film-patrol" é infalivel. Burlando suas revelações, a Comissão de Corridas apenas consegue "tapar o sol com a peneira", e o publico que continue a sofrer as consequencias das aventuras dos malandros que pululam na vida turfistica...

ADELINO ALVES

O CORRETOR DE IMOVEIS DOS ESPORTISTAS DE SÃO PAULO

PRAÇA DA SE'. 54 — 4.º andar
Fone 32-3949

ANOTANDO E PREVENINDO

FORAM pessimamente corridos os animais ADIEU e HARDEN, mormente este ultimo...

ROBALO fez o que bem entendeu com o fraco aprendiz Iodice Neto. Cavalo dificil de ser conduzido, deveria estar nas mãos de joquei vigoroso, e não participar de pareo para aprendizes...

JUCACHUP era levado de barbada, mas o aprendiz S. Bernardo foi incapaz de impedir o seu desgarro na entrada da reta e... adeus barbada.

SUN CALLEY e FRAULEIN foram retirados no sabado. O que há com o De la Cruz?... Apresentando doente dois animais do Stud Seabra?...

MARIO DE ALMEIDA começou mal. ROCIM correu muito menos em suas mãos do que costumava fazer nas do De la Cruz. O que há? Despistamento?...

PINTERA não correu nem sombra do que sabe. Olho na proxima, pois pode muito bem haver repetição do lamentavel caso QUIROGA...

APRISCO reapareceu em "silencio". Todo mundo foi passado para traz, mas levaram castigo, pois o fraco G. Santos não poude impedir suas manhas, razão da derrota.

TANTO Marrakesh quanto Fantaisie foram sacrificados por saidas defeituosas, mormente o cavalo, que deveria ter ganho, pelo que rendia carreira no final...

ENILVE "lembrou-se" uma vez pelo menos de que é filha do craque FLYNG WONDER e da util CAAIMBELLA, pagando um place...

O QUARTO LUGAR é o trampolim para os "tiros". Cuidado com estes que, na sabatina, terminaram naquele posto estrategico: KIBITZ, ROBALO, QUINHÃO, ELO, OBSTINADO, PINTERA, ROCIM e GREY GILPSY.

NA DOMINGUEIRA, foram estes os quarto colocados: MANDAGUAÇU', JATO, NEWMARKET, HIGH LIFE, CRIOLAN KID, HERMON e DIABRETE...

BRAÇO FORTE quase "põe as manguinhas de fora". O Mario de Almeida (o cavalo é dele) é assim mesmo: com os esperados nada (vide ROCIM), mas com as "bombas"... Que belo "castigo"

PPRIMA'S chegou ultimo. Entenda-se corridas...

SERA' que este sr. Xavier Chediak, dono da JACITARA, entende de alguma coisa de turfe? Ee entende, não demonstra, pois a pobre da filha do Castelo só falta correr no G. P. "BRASIL"...

VARITO é do cordão dos "elasticos": um dia sim e outro não... Olho na proxima, portanto.

INOUI já ganhou em colocações mas do que custou ao seu proprietario nos leilões de potros. Dentro em breve vai ganhar, rateando ainda uns quarenta...

ADIL é ainda perdedor e chegou terceiro no classico. Seus responsaveis consideram-no um craque e concorrerão com ele no "Derby"... Raça não lhe falta.

SEM O VELHO ULHOA — agora foi com o nosso J. P. Souza — OG conseguiu uma vitoria magnifica, impedindo o "tiro" de BRAÇO FORTE. Viva o pessinista do veterano "Seu" Chiquinho.

MARRAKESH CHEGOU BEM MAIS PERTO

A classificação oficial dos colocados, é fornecida pela Comissão de Corridas sem grande escrupulo. Na realidade do quarto para trás, a coisa é mais ou menos feita "á tapa". Na semana passada tivemos o caso de um animal que em absoluto chegou onde o colocaram: em nono. MARRAKESH, o cavalo em foco, chegou no maximo em sexto, pois descontava enormemente o terreno perdido na defeituosa partida E' que chegou num bloco compacto, formado por ROCIM, CONFISCO, JAMB etc. E MARRAKESH, como ficou dito, largou praticamente fora do pareo. Não se impressionem, na próxima, quando aparecer o animal classificado como tendo chegado em nono.

DUPLA FALHA

No conjunto geral, andou bem a retaguarda do Palmeiras em Piracicaba. Porém, no tento do XV de Piracicaba, houve uma falha dupla. Primeiramente, falhou Cardoso, "furando" no passe que fo propiciado a Valter. Depois, este cruzou e Laercio, quando se atirou para apanhar a bola, já fora da pequena area, não conseguiu segurá-la, deixando a meta completamente desguarnecida. Disso aproveitou-se Nelsinho, para marcar sem apelação. Laercio ainda falhou uma segunda vez, nos ultimos quarenta e cinco minutos quando, numa saida da meta, quis agarrar a bola num magote de jogadores não o conseguindo quando tinha de munhecar.

SÃO PAULO VS. LINENSE

São Paulo vs. Linense, será a grande atração de amanhã á tarde no Estadio Municipal do Pacaembu. Este prelio vem despertando grande interesse, principalmente no tricolor bandeirante que, pela primeira vez na capital, apresentará o discutido avante Sarcineli, uma das atrações do encontro. O jovem craque depois da boa atuação em Campinas, é agora o dono absoluto do posto no ataque do S. Paulo, surgindo como a sensação maior do encontro de amanhã.

Tambem o cartaz do gremio interiorano cresceu muito em face do seu triunfo sobre a Port. de Desportos, o primeiro neste campeonato. A entrada de Julião e Lanza, notadamente o primeiro, veio dar maior personalidade ao quadro de Lins, que começou frouxamente e vinha sendo até vesperas do prelio com a Portuguesa, apontado como o primeiro e grande concorrente ao descenso. Parece-nos que este triunfo diante da Portuguesa trouxe mais confiança e serviu para aumentar o moral dos craques do Elefante da Noroeste que, agora, virão à capital com outra disposição para dar combate ao Campeão do ano passado. Aliás convem ressaltar que o Linense sempre foi adversario brioso para o tricolor. No primeiro turno, em 53, perdeu por 4 a 2, depois de oferecer muita luta ao quadro da capital durante todo o transcorrer da pugna. Caiu por ser tecnicamente inferior ao São Paulo, o que é justo e logico venha acontecer amanhã. Mas para vencer, o onze de Bauer deverá empregar todo potencial de sua força, porque não está fóra de cogitações uma surpresa de parte do Linense, principalmente depois de sua vitoria diante dos lusos.

O São Paulo ainda tem uma conta a ajustar com o Linense. Todos estão ainda lembrados da façanha do gremio interiorano no returno do certame passado. Depois de uma campanha cheia de meritos o São Paulo foi perder sua longa invencibilidade na cidade de Lins no ocaso do campeonato. 4 a 1, numeros que traduzem bem uma superioridade. Este marcador está ainda atravessado na garganta dos sampaulinos, que deixaram de ser campeões invictos por causa do Linense.

O Linense apresentará Julião à plateia bandeirante. Será esta a primeira vez que o ex-corintiano jogará com a camisa do gremio de Lins, no Pacaembu. Será, por certo, uma das atrações maiores do prelio, juntamente com Sarcineli, que, tambem, pela primeira vez ira se apresentar no proprio da Municipalidade, com a jaqueta tricolor. Sarcineli nas duas vezes que integrou o quadro do São Paulo, foi fora da capital e sua presença vem despertando enorme interesse, principalmente de parte dos sampaulinos que desejam aquilatar o valor do discutido craque capixaba.

Lanza, que teve boa apresentação domingo passado em Lins, por força de uma clausula contratual, não jogará. Portanto, está repleto de novidades o prelio de amanhã à tarde no Pacaembu, entre São Paulo vs. Linense, em mais um encontro pelo certame paulista do IV Centenario. O São Paulo pela logica deve vencer, mas o Linense surge como adversario bem capacitado a fazer uma desagradavel surpresa aos sampaulinos, que, a esta altura, com três pontos perdidos, não desejam perder mais.

Rodada de 19-9-54

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo valido para este concurso foi o de Santos vs. Port. de Desportos, que rendeu a importancia de Cr$ 139.918,00, sendo que, ainda vez mais de um concorrente esteve proximo daquela importancia. Cinco leitores remeteram em seus cupões a quantia de Cr$ 140.000,00, com diferença, portanto, de apenas dezesseis cruzeiros. Eis os vencedores: Armando Monteiro, residente à Rua Guaporé, 335; Levinio M. Oliveira, morador a Rua 24 de Maio, 181; Arnaldo Guimarães, domiciliado à Rua Carlos Bertini, 116; Antonio Francisco de Morais Neves, Rua Pinheiros, 181, apartamento 4; João Capallo, residente à Avenida Lins de Vasconcelos (?). O premio de MIL CRUZEIROS destinado a este concurso será dividido equitativamente, devendo cada vencedor receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, os quais serão entregues dentro do horario comercial, em nossa redação, e para tanto será preciso que venham munidos de documentos comprobatorios.

CONCURSO DE GOLEADORES — Esta semana haverá sorteio, porque nada menos de 26 concorrentes acertaram os nomes dos goleadores do encontro Linense vs. Ipiranga, que foram Americo e Joãozinho. Assim é que pedimos aos leitores abaixo discriminados a gentileza de comparecerem em nossa redação na proxima sexta-feira, a fim de presenciarem o sorteio que premiará um deles com a importancia de MIL CRUZEIROS. Erminia Paco; João Siqueira de Castro; Marcos de Castro Campos; Sebastião de Oliveira; José Frawschein; Giuseppe Bonanno; Clemente V. Toledo; Okada Susumi; Mauro Fernandes Pereira; Firmino Logo; Ildeu C. Mima; Lazaro Francisco de Oliveira; Antonio Perrone; Manoel Marin Fernandes; Antonio B. Kui; José Amancio de Souza; João José Rodrigues; José Saviani; Nelson Evangelista; Antonio Mellin; Antonio Eurides Martins; Raphael Garcia Moreno; Mauro Rodrigues; Waldomiro Rodrigues de Franca; João Kleindelder; Ivaó Solando.

MAL O ATAQUE

O ataque do Corintians voltou a produzir pouco diante do Botafogo. O tecnico corintiano aproveitou o amistoso de Ribeirão Preto, para introduzir algumas modificações no quinteto ofensivo. Assim é que Nonô depois de muito tempo voltou a formar entre os seus novos companheiros. Falta ainda alguma coisa a esta peça do Campeão do Centenario. Nem a astucia e conhecimentos de Brandão, conseguiu melhoria no setor que em 51 e 52, foi uma sensação no Campeonato Paulista, marcando, em 51, inclusive, o maior numero de gols (103), batendo todos os recordes de artilharia.

FÚRIA VINGADORA, CUJA VERDADEIRA HISTÓRIA TORNOU-SE UMA LEGENDA IMORTAL!
Walt Disney apresenta
O GRANDE REBELDE
ROB ROY, THE HIGHLAND ROGUE
TECHNICOLOR
Richard TODD Glynis JOHNS
HOJE: NACIONAL, ANCHIETA, JUPITER, MARACANÃ, ESTRELA, CINEMAR
4ª FEIRA: ROSARIO, JOIA, Sta CECILIA, S. PEDRO, UNIVERSO, BRASIL, ROMA, PARIS, S. CAETANO

UM TRÁGICO QUADRO DE UM MUNDO MISTERIOSO, ONDE CRIATURAS PRIMITIVAS SE ODEIAM E SE MATAM!
IMPLACAVEIS
CLAUDINE DUPUIS
ROSSANO BRAZZI
CHARLES VANEL
Direção de CAMILLO MASTROCINQUE
5.a feira
MARROCOS, SABARÁ, ROXY, REX, Sto ANTONIO, SÃO GERALDO

Acumulou-se o premio!

20.000 CRUZEIROS

Não houve vencedores do nosso Concurso de Palpites. Os resultados inesperados da rodada tramaram contra os votantes. Nestas condições, o premio que era de DEZOITO MIL CRUZEIROS, passou, agora, para VINTE MIL CRUZEIROS, sendo que convem repetir que, num só cupão, oferecemos cinco notaveis premios, conforme abaixo discriminamos:

— 20.000 cruzeiros para quem acertar os escores, num só cupão, de todas as partidas constantes do mesmo.

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, de 5 partidas;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 jogos;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. PONTE PRETA

— 1.000 CRUZEIROS para indicar os goleadores da partida entre SANTOS vs. IPIRANGA.

Continuam em vigor todas as instruções anteriores e as urnas são as mesmas (abaixo relacionadas), devendo encerrar-se no sabado, às 12 horas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

RESULTADO DA APURAÇÃO

Houve alguns resultados surpreendentes na sexta rodada do Campeonato Paulista. Assim, uma vez mais, não houve acertadores em nosso Concurso de Renda, que, agora, passou à casa dos VINTE MIL CRUZEIROS. Oferecemos, assim, grande oportunidade aos leitores num concurso simples e honesto. O premio é tentador! Os concorrentes poderão remeter quantos cupões desejarem. Num mesmo cupão você estará concorrendo a cinco valiosos prêmios que MUNDO ESPORTIVO oferece semanalmente aos seus leitores.

CUPÃO

RODADA DE 19-9-54

PORT. DESPORTOS .... vs. SÃO BENTO ....
GUARANI .... vs. NOROESTE ....
LINENSE .... vs. JUVENTUS ....
XV DE JAU' .... vs. PALMEIRAS ....
CORINTIANS .... vs. PONTE PRETA ....
XV DE PIRACICABA .... vs. SÃO PAULO ....
SANTOS .... vs. IPIRANGA ....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS x PONTE PRETA ? ....

Renda — bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DA PELEJA SANTOS vs. IPIRANGA ? ....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

CR$ 20.000,00

Numa rodada em que a maioria dos jogos apresentou inesperado desfecho, só se poderia esperar que o premio acumulasse. E foi o que aconteceu. Mas o fato tem o seu aspecto agradavel. Os leitores vão concorrer, agora, a uma bolada redonda de VINTE MIL CRUZEIROS, dinheiro toda a vida, para comprar muita coisa. Está guardadinho no banco para quem tiver a sorte de acertar os 7 jogos da proxima rodada. E os milhares de torcedores que, semanalmente, participam do nosso concurso, sabem que este é o mais honesto de São Paulo. Não se esqueçam, tambem, que cada leitor poderá mandar o numero de cupões que desejar.

IPUJUCAN E' O JAIR DO EXPRESSO

ARMA O JOGO E DA' OS GOLS PARA O ATAQUE

PARABENS PORTUGUESA!

Nem mesmo a vitoria sobre a Ponte Preta teve a ressonancia deste soberbo feito em Santos. Nos circulos neutros, raros eram os que admitiam a hipotese de um exito luso. Isso valoriza a sua superior conduta.

TREMENDA DIFERENCA:

A PONTE E' GRANDE E HONRA CAMPINAS

★

O GUARANI ENVERGONHA E CAUSA ATÉ PENA!!!

Os pontepretanos foram a Bauru e souberam dignificar o futebol campineiro com um triunfo maiusculo, à altura das tradições magnificas do "soccer" local. Os bugrinos decepcionaram, mais uma vez, jogando horrivelmente e deixando a torcida completamente desiludida para os futuros prelios. Ganharam, mas tão penosamente e contra um adversario tão ruim, que o fato não comporia outra reação que não seja a de pessimismo.

AOS SANTISTAS:

Agora é não desesperar, não perder a cabeça por uma derrota que, afinal de contas, foi produto de grande infelicidade. O quadro é bom e não merecia perder. Essas coisas são do futebol. O Santos terá oportunidade de ampla reabilitação dentro em breve. O Palmeiras irá a Vila Belmiro na tarde de dois de outubro. Neste dia, os santistas podem dar uma grande alegria aos torcedores.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474